



2016

Relatórios de
Sustentabilidade
Socioambiental







Mensagem do Presidente [G4-1]



Bruno Barretto
Presidente da Eletrobras Eletronuclear

O ano de 2016 foi marcado por grandes acontecimentos. Em termos globais, o destaque foi a realização da 22ª Conferência das Partes sobre Mudança do Clima (COP 22), na qual 195 países apresentaram e discutiram suas metas voluntárias para conter o aquecimento global, o problema ambiental mais premente de nossos tempos.

Mais uma vez ficou patente o papel decisivo que a energia nuclear desempenhará no futuro próximo, em face dos ambiciosos compromissos de redução da emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa assumidos por diversas nações, incluindo o Brasil.

Por serem praticamente livres de emissões ao longo de todo o seu ciclo de vida, as usinas nucleares são uma das poucas opções de geração de grandes blocos de energia que operam de forma confiável e ininterrupta e não têm efeitos sobre o clima. Esta fonte tem, portanto, um futuro promissor, que já se anuncia nos inúmeros empreendimentos em construção e planejados para o setor em todos os continentes, inclusive no retorno ensaiado por alguns países centrais.

Como geradora de energia limpa, a Eletronuclear está inserida neste contexto, estando comprometida com os princípios do Pacto Global – capitaneado pela ONU e do qual a empresa é signatária – e seus desdobramentos, como as Metas do Milênio, e mais recentemente com os objetivos de desenvolvimento sustentável - ODS da Agenda 2030. Sobre esse tema, estamos na fase de avaliação dos objetivos e metas, alinhando-os à nossa estratégia empresarial.

Na Eletronuclear, o ano de 2016 foi marcado por importantes mudanças estruturais e de processos, visando reforçar as estruturas de governança e *compliance* da empresa. Também foi primordial recuperar a imagem da Eletronuclear juto aos seus públicos-alvo, arranhada pelos graves fatos ocorridos no passado recente. Mais do que nunca, o compromisso com a sustentabilidade no seu sentido mais amplo é fundamental para o nosso futuro.

As nossas Usinas Nucleares Angra 1 e 2 bateram um novo recorde de geração em 2016, gerando 15,9 milhões de megawatts-hora (MWh) – a melhor marca da história da Eletronuclear em ano com parada para reabastecimento de combustível – e continuam a operar dentro dos mais elevados padrões de excelência e segurança. A retomada das obras de Angra 3 em novas bases tem sido objeto de intenso trabalho que se reveste de um caráter fundamental para o nosso futuro, pois é também a oportunidade de se criar o novo modelo para a expansão da geração nucleoeletrica no Brasil, contribuindo de forma decisiva no esforço para conter as mudanças climáticas.

SUMÁRIO

Perfil Corporativo	4
Setorial Elétrico	15
Dimensão Social	27
Dimensão Econômica	43
Dimensão Ambiental	47
Índices e Anexos	60

A segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão.



Eletrobras
Eletronuclear

Sobre o Relatório [G4-28] [G4-29] [G4-30] [G4-31] [G4-32] [G4-33]

A cobertura do relatório de sustentabilidade abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Esse é o nono ano consecutivo que apresentamos o nosso relatório e sendo primeiro pelo o padrão G4 GRI – Global Reporting Initiative, e tal como nas versões anteriores, não possui uma verificação externa completa. Devido aos elevados custos para asseguração de todo o relatório, somente as informações econômicas-financeiras e de GEE (gases de efeito estufa) são auditadas externa independente.

Os índices econômico-financeiros são baseados nos padrões brasileiros de contabilidade e foram auditados pela Price Water House Coopers- PWC. Dados ambientais são avaliados externamente pelo IBAMA, pelo INEA, pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria da CNEN e pela Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA. O controle de qualidade das análises é realizado por meio de programas de intercomparação mantidos pela AIEA, pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) e pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD) da CNEN. As informações técnicas e as sociais, quando aplicáveis, são apuradas conforme padrões definidos em normas de qualidade e nucleares. Em suas atividades a empresa, tanto na área social como na ambiental, se pauta e segue a norma ISO 26.000, que trata da responsabilidade social. No caso de correções em dados publicados anteriormente, estes estão claramente explicitados e justificados.

A versão aqui apresentada tem a opção “de acordo” – Essencial, pelo formato do GRI e conta com os temas matérias considerado relevantes através de pesquisa com os nossos stakeholders.

Contatos

Maiores informações ou dúvidas sobre este relatório poderão ser esclarecidas junto ao coordenador técnico, Márcio Jannuzzi Moreira da Silva januzzi@eletronuclear.gov.br ou também pelo canal da ouvidoria da empresa.

Perfil da Empresa [G4-3] [G4-4] [G4-5] [G4-6] [G4-7] [G4-8]

A Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear é uma sociedade anônima de economia mista, controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME e tem como missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica. A sede fica na cidade do Rio de Janeiro, possui um escritório de representação em Brasília - DF e no município de Angra dos Reis estão instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2, depósitos de resíduos, escritórios, centros de informação e vila residencial.

Produção de energia [G4-9]

Atualmente força de trabalho conta com 1.963 empregados em dezembro de 2016, sendo admitidos 35 novos funcionários através de concurso público. Em 2015, contávamos com 1.949 empregados, contra 2.308 ao fim de 2014. No final de 2013, o número de funcionários era 2.555. Um plano de demissão voluntário – PDI reduziu em 621 empregados nos dois anos de 2013 e 2014. A capacidade instalada total é de 1.990 MW, sendo a usina Angra 1 contribui com 640 MW e Angra 2 com 1.350 MW.

Ficha Técnica/ anos	2016	2015	2014
Números de empregados	1.963	1.941	2.308
Energia bruta produzida (em GWh)	15.864,30	14.809,16	15.434,51
Faturamento anual (mil)	2.894.409	2.246.260	2.164.001
Potência (capacidade Instalada em MW)	1.990	1.990	1.990



Novos funcionários admitidos através de concurso público

Força de Trabalho [G4-10] e [G4-11]

Números de empregados / ano 2016	Masculino	Feminino	Total
Números de empregados contratados	Não há	Não há	
Números de empregados permanentes	1581	382	1963
Números de empregados na sede	334	180	514
Números de empregados na Angra	1247	202	1449
Números de empregados em tempo intergral	1579	376	1955
Números de empregados em meio período	2	6	8
Números de empregados permanentes cobertos por acordo		100%	
Números de empregados contratados cobertos por acordo		0%	

As paradas para reabastecimento de combustível ocorrem, aproximadamente, a cada 13 meses e são programadas com pelo menos um ano de antecedência. Além disso, serão realizadas atividades de inspeção e manutenção periódicas e também a

implementação de diversas modificações de projeto, atividades que precisam ser feitas com a usina desligada. Em média são realizadas cerca de 3,5 mil atividades planejadas para o período de aproximadamente 30 dias. Para executar as tarefas programadas, foram contratadas firmas nacionais e internacionais, entre elas Areva, ABB, Siemens e Tecnatom, que irão disponibilizar 1,3 mil profissionais (sendo 200 estrangeiros) para atuar em conjunto com os técnicos da Eletronuclear.

Cadeia de fornecedores [G4-12] [G4-13]

Os critérios de avaliação de fornecedores da Eletrobras Eletronuclear incluem aspectos financeiro-comerciais, jurídicos, de direitos humanos, técnicos, ambientais e de qualidade. Nesse contexto, bens ou serviços importantes à segurança nuclear, os quais, no caso de fornecimento inadequado, afetem a segurança das usinas, podendo ocasionar acidente com liberação de radioatividade, colocando os empregados e o público em risco, recebem um tratamento prioritário. Esses fornecedores devem atender aos critérios da qualidade estabelecidos nos Programas de Garantia da Qualidade da Eletronuclear, que seguem o estabelecido nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Para fornecer bens ou serviços dessa natureza, uma empresa necessita comprovar que fabrica os bens ou executa os serviços de acordo com tal norma, bem como atende aos requisitos técnicos estipulados nos documentos de compra. Esse tipo de fornecedor é avaliado tecnicamente e quanto ao Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade antes da fabricação/execução dos serviços por pessoal qualificado, dos quadros da Eletrobras Eletronuclear ou de instituições independentes, por meio de auditorias executadas no fabricante/prestador do serviço. O fornecimento somente pode ser efetuado após a aprovação, pela Eletrobras Eletronuclear de seu Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade e de sua capacitação técnica em fabricar/prestar os serviços descritos nos documentos de compra.

O Comitê de logística e Suprimentos acompanha a implantação de políticas e procedimentos de forma a atender à demanda de bens e serviços da empresa, de forma planejada, integrada, eficiente e transparente, assegurando a qualidade e melhorias dos processos de suprimento. A Eletronuclear incorpora em seus contratos,

requisitos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços relativos a descartes de resíduos industriais gerados durante a execução dos contratos.

Na fase de assinatura de contrato de fornecimento para Eletronuclear, todos os fornecedores se comprometem a seguir o Código de Ética das Empresas do Sistema Eletrobras, onde os princípios do Pacto Global da ONU que a empresa aderiu estão descritos.

O número total de fornecedores contratados de bens e serviços, por meio de licitação, dispensa e inexigibilidade foi de 226, em 2016, incluindo os suprimentos nacionais e importados, cujo valores somam a 599.895.763,97 reais. Deste total, 23 contratos são considerados significativos, valores superiores a 1.300.000,00 reais cada.

Princípio da precaução [G4-14]

Eletronuclear tem um Política de Gestão Integrada da Segurança que nos seis princípios aborda os riscos no planejamento operacional que deverão ser previamente minimizados ou eliminados, assim como os impactos ao meio ambiente. Além de contemplar o aspecto da comunicação que deverão ser transparentes e suficientes, junto aos Stakeholders internos e externos, de modo a permitir que qualquer condição insegura seja prontamente informada. Essa Política atende de maneira transversal os quatro preceitos do princípio da precaução.

Riscos, impactos e oportunidades [G4-2]

A Eletrobras Eletronuclear tem plena consciência da grande importância do seu papel de gerir de forma responsável, segura e sustentável a produção de energia elétrica por fonte nuclear. Definido no seu Plano Estratégico e na sua Política de Gestão Integrada da Segurança o princípio fundamental de que: “a segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão”. Sabemos que acidentes nucleares trazem impactos consideráveis ao meio ambiente, com evacuação da população residente, com custos econômicos expressivos. O risco existe, mas consideramos muito baixo a sua probabilidade de ocorrência. Seguimos rigidamente a legislação e as normas da

CNEN e também fiscalizados com equipe residente em nossas instalações, além da fiscalização internacional da IAEA – International Atomic Energy Agency.

Desde do início de operação em 1985, as usinas operaram de maneira satisfatória sem incidentes significativos, apresentando-se como uma opção confiável de geração de energia elétrica. Contribuindo com aproximadamente 2,93% da energia consumida no país, tem muito ainda para expandir, com o diferencial de não emitir gases do efeito estufa.

Atualmente os dois principais desafios são: A retomada da construção de Angra 3 e a construção do UAS - Unidade de Armazenamento a Seco. O primeiro investimento depende da solução do impairment e de uma nova licitação para montagem eletromecânica. Em ambos os casos a Eletronuclear empreende ações no sentido para que possa ser resolvida estas questões o mais breve possível. Quando o UAS é vital importância para a manutenção das operações das usinas de Angra 1 e Angra 2. Com o esgotamento das piscinas de armazenagem do combustível irradiado das usinas previsto para 2021, corre-se o risco de paralização da operação de geração causando perda total de receita.

Angra 1 e Angra 2 geraram um total de 15.864.296,9 MWh em 2016, tendo sido a segunda melhor resultado de geração elétrica na história da Central, num ano com realização de paradas de reabastecimento.

A longo prazo, temos riscos à sustentabilidade com impactos financeiros relevantes e a integridade física.

- Renovação das Licenças de Operação de Angra 1 e Angra 2;
- Implementação do Plano de Resposta à Fukushima com vistas a riscos de desastres naturais no Âmbito das Mudanças Climáticas.

As oportunidades que poderão se concretizar a longo prazo com impactos positivos.

- O crescimento da geração de energia elétrica por fonte nuclear, com a construção de novas centrais, com opção térmica viável porque não emite gases do efeito estufa, considerando a possibilidade de taxaço da emissão de CO₂;

- Produção de água potável através de dessalinização da água do mar, para um cenário de escassez de chuvas crônica, no Âmbito das Mudanças Climáticas;

Existe um acompanhamento dentre os projetos prioritários dos riscos à sustentabilidade com indicadores, como o percentual de avanço do projeto está sendo executado, além de uma crítica quanto está aderente ao cronograma.

Com cerca de 60 ações, o plano de resposta à Fukushima contempla uma reavaliação dos riscos climáticos e geológicos, propondo medidas de reforço da segurança das usinas, na ocorrência de inundações e deslizamentos provocados por fortes chuvas, assim como tornados, furacões, movimentos de mar, terremotos e abalos sísmicos. Trata-se de um plano complexo que não será apresentado um resumo. Quanto as oportunidades a sustentabilidade não possuímos indicadores e metas.

A Eletronuclear possui um Comitê de Risco atuante, com componentes de todas as diretorias e presidência, que tem como missão implementar a Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras. Periodicamente, são avaliados os riscos e oportunidades bem como a implementação de controles internos responsáveis pela identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, ligados a diretoria da empresa.

Cartas e compromissos [G4-15]

A Eletrobras Eletronuclear aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, com relação aos direitos humanos, trabalho, ambiental e anticorrupção em 6 de dezembro de 2006. A Eletrobras Eletronuclear publica no site da ONU cada ano, desde 2008, ano base 2007, seu Relatório de Sustentabilidade Socioambiental.



Os 10 Princípios do Pacto Global



Desde 2005, a Eletrobras Eletronuclear desenvolve processo de adequação à lei norte-americana SarbanesOxley – SOX, de 2002, quando seus processos e documentos passaram por auditorias externas a Eletrobras.

Eletronuclear é aderente ao convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. Eletrobras Eletronuclear assinou em 22/05/2012 termo de compromisso para a implementação na empresa da quarta edição do Programa PróEquidade de Gênero e Raça, coordenado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR). A Eletrobras Eletronuclear é

Eletrobras Eletronuclear

signatária do Termo de Suporte dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU (CEO Statement of Support for Women’s Empowerment Principles).

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável propõe uma ação mundial coordenada entre governos, as empresas e sociedade civil, para alcançar os 17 ODS e suas 169 metas.



A Eletronuclear identifica e atua nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 3,4,5,6,7, 8,10,12,13 e 14, e possui ações, projetos e programas e acredita na importância da tecnologia nuclear para cumprimento das metas de Desenvolvimento Sustentável.



1) O Programa Bem Viver está dividido em 5 projetos: Projeto Agite-se, Projeto Conhecer para Prevenir, Projeto Informação Cultural, Projeto Saúde Vital e Projeto Espaço Bem Viver. Este Programa é baseado nas recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde) e na Política Nacional de Promoção da Saúde implementada pelo Ministério da Saúde.

2) O programa importante é o PRAD - Política de Prevenção e Atenção ao Uso e Abuso de Álcool e outras Drogas - 2ª etapa. Trata-se da continuidade do programa já desenvolvido em 2008, objetivando manter os elevados padrões de Segurança e preocupação com os clientes internos e externos, buscando sempre a Qualidade de Vida e a proteção do Meio Ambiente. Assim, a segunda etapa deverá informar e orientar todos os empregados e prestadores de serviço da Eletronuclear sobre a implantação dos testes toxicológicos e os respectivos procedimentos.



1) Programa de Preparação de futuros Sucessores em implantação através da Consolidação do Modelo de TD&E, que segue um modelo de Gestão de Pessoas que contemple três sistemas centrais: o ingresso na organização, o desenvolvimento de pessoas e a valorização de pessoas. O sistema de desenvolvimento de pessoas é o central para este projeto, devido à própria natureza do PPS, Programa de Preparação de Substitutos. Nesse sentido, ele será considerado o centro de um modelo integrado, prevendo-se uma relação com os demais sistemas.

2) Projeto Casa Escola, objetiva promover atividades no contra turno escolar para estudantes, entre 7 e 15 anos, regularmente matriculados na rede pública de ensino, provenientes de famílias de baixa renda. Oferecendo atividades educacionais complementar o ensino público que preencham o tempo de crianças e jovens com oficinas regulares de reforço escolar, Inglês, Informática, Educomunicação e Educação Física. Projeto vencedor na categoria médio porte da regional Rio de Janeiro e Espírito Santo, na 10ª edição do prêmio Itaú-Unicef; recebeu reconhecimento do MEC em 2016, como instituição de referência para a inovação e a criatividade na educação básica do Brasil.

3) Conclusão da implantação do Campus de Angra dos Reis do CEFET-RJ, em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, concluiu a aquisição de equipamentos, mobiliários e acervo para montagem da biblioteca. Com a intenção de fomentar as possibilidades de crescimento profissional através de uma educação técnica de nível médio e superior de qualidade, contribuindo para a superação do déficit de mão de obra qualificada local.

4) Programa de Educação Ambiental – PEA desenvolvido visando proporcionar a população o conhecimento necessário à compreensão do funcionamento dos processos da CNAAA e suas interfaces com o meio ambiente e a sociedade. Trata-se de um atendimento à condicionante da Licença de Operação da CNAAA, alinhado ao Parecer Técnico do IBAMA e a instrução do Relatório de Fiscalização do TCU, que objetiva proporcionar à empresa um melhor acompanhamento das suas atividades operacionais atividades que interagem com o meio ambiente.

5) Projeto Jovens Talentos para Ciência – PJTC, procura difundir informações com potencial arqueológico em Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Lídice visando valorizar a pesquisa e a preservação do patrimônio arqueológico. O trabalho do PJTC já proporcionou a inserção de mais de 200 alunos secundaristas no universo da pesquisa científica. A vivência dá oportunidade do contato direto com o patrimônio histórico e arqueológico da região de inserção do projeto, além de proporcionar experiências únicas que poderão ser úteis no desenvolvimento acadêmico. 80% dos alunos secundaristas apoiados ingressaram no Ensino Superior.



O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça desenvolvido pelo Comitê Coordenador Permanente para Questões de Gênero da Eletronuclear tendo como objetivo principal estabelecer iniciativas visando ultrapassar as desigualdades de gênero e raça no ambiente corporativo. Atuando sobre a estrutura da Eletrobras Eletronuclear sob o ponto de vista da promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento para empregadas e empregados.



Implantação do Sistema de Saneamento Básico no Município de Paraty Universaliza no atendimento de esgoto do Município, bem como a expansão e melhoria no tratamento e distribuição de água, com sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento de água reestruturados, compatíveis com as necessidades de seus moradores e visitantes. O convenio contempla também a execução de obras de implantação de rede de prevenção e combate a incêndio, com Reservatório Metálico de 100m³, no Centro Histórico do Município de Paraty.



Geração Distribuída Fotovoltaica na Vila de Mambucaba visa disseminar informação de tecnologia de geração de energia fotovoltaica para a população local e funcionários e ainda reduzir custos mensais com contas de energia elétrica para energização da casa da guarita dos vigilantes da vila residencial de Mambucaba. O

objetivo principal é suprir a guarita dos vigilantes da vila de Mambucaba de forma que fique autônoma, isto é, toda a demanda de energia elétrica seja suprida por energia solar. Além disso, este projeto reforça o conceito de geração de energia própria.



Manutenção do projeto Repovoamento Marinho da Baía da Ilha Grande (Projeto Pomar) além do curso de Realização de Cursos de Educação Ambiental, Maricultura e Empreendedorismo, com a doação

de 05 fazendas marinhas para maricultores do entorno da CNAAA e a manutenção e monitoramento da fazenda marinha da Eletrobrás Eletronuclear, situada na Ilha Comprida. As ações do Projeto Pomar visam favorecer a capacitação profissional para jovens e adultos, cursos de Educação Ambiental e Maricultura, buscando a preservação e a valorização dos ecossistemas da região da Baía da Ilha Grande.



Central de Compostagem transforma os resíduos verdes da empresa, como galhos, folhas e capim, em adubo. Assim, pretende-se eliminar o volume de resíduos orgânico que anteriormente eram destinados aos aterros sanitários. O composto húmus, obtido nesse processo é distribuído aos moradores das vilas residências, utilizado

nas áreas verdes da Central Nuclear, em programas de educação ambiental e de recuperação de áreas degradadas, além de ser doado às comunidades da região.



Programa de Monitoramento das Tartarugas Marinhas – PROMONTAR surgiu a partir de demandas populares durante as audiências públicas no processo de licenciamento da Usina Angra 3 para avaliar uma possível influência nas tartarugas marinhas que estão próximas à Central Nuclear. Atualmente o monitoramento de

tartarugas marinhas é uma condição específica (Condicionante 2.1.9.1) da Licença de Operação nº 1217/2014, concedida pelo IBAMA.

Associações e organizações [G4-16]

A Eletrobras Eletronuclear é associada a diversas organizações internacionais da sua área de atuação como a World Association of Nuclear Operators – Wano, o Electric Power Research Institute EPRI, a Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, a Section of the Latin American Nuclear Society – LAS, a American Nuclear Society – ANS, World Nuclear Association – WNA e o Institute of Nuclear Plant Operators Inpo.

No País, a empresa está associada à Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base – Abdib, à Associação Brasileira de Energia Nuclear – Aben, ao Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan, à Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – Cebds, entre outras entidades.

Na AIEA a empresa participa de um grupo de especialista, representando a América Latina, para as estimativas e relatório anuais da capacidade nuclear até 2050. A participação da empresa na Aben inclui vários empregados inclusive o presidente da entidade, o tesoureiro, o primeiro e segundo secretários, dentre outros que são vogais no conselho. Possui ainda assento no conselho editorial da Revista Brasil Nuclear editada pela Aben. Além disso, a Eletrobras Eletronuclear é membro ativo do Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Cicop, e integra o grupo de empresas mantenedoras do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – Cepel.

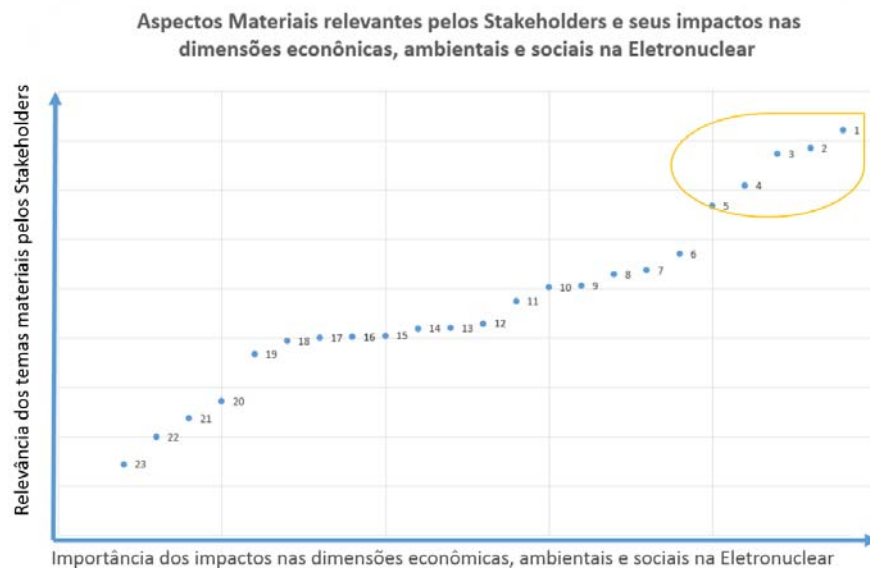
Aspectos da materialidade e limites [G4-18] [G4-19]

[G4-20] [G4-21] [G4-22] [G4-23]

Foi realizada em julho de 2016 a pesquisa de materialidade com os Stakeholders da Eletronuclear. Os resultados foram apresentados, discutidos e aprovados em reunião de Diretoria Executiva no início de setembro.

Foram pesquisados junto aos Stakeholders, 25 Aspectos materiais propostos pela Eletronuclear. O primeiro passo foi levantar, na percepção dos entrevistados, os temas mais relevantes e os quantificando com pontos. O segundo passo foi avaliar os impactos desses 25 Aspectos materiais nas dimensões econômicas, ambiental e social na Eletronuclear. Nesta etapa fizemos um levantamento com representantes internos da empresa, nessas áreas e também da gerencia de riscos. Uma média destas avaliações para cada tema material foi usada para construção do gráfico do limite da materialidade.

No Relatório de Sustentabilidade de 2015, não foram disponibilizadas na totalidade as informações referentes à gestão da água, efluentes e resíduos. Ocorreram dificuldades técnicas na obtenção dos dados no IGS Ambiental, de forma que, tais informações são apresentadas neste relatório do biênio (2015/2016). Esse fato ocasionou a decisão de postergar a pesquisa de avaliação da materialidade em 2016 para o ano de 2017. Assim, após a publicação do relatório de Sustentabilidade de 2016, realizaremos a pesquisa juntos aos nossos stakeholders.



Os cinco temas materiais mais votados e de maiores impactos são considerados os limites da materialidade da Eletronuclear, são aqui listados:

- 1° - Práticas de segurança;
- 2° - Efluentes e resíduos;
- 3° - Gestão da água;
- 4° - Gestão ambiental;
- 5° - Práticas Anticorrupção.

Os demais aspectos materiais identificados são:

- 6° - Ética e integridade;
- 7° - Saúde e segurança no trabalho;
- 8° - Energia (consumo de energia dentro e fora da organização, intensidade energética e redução do consumo de energia);
- 10° - Treinamento e educação dos colaboradores;
- 11° - Plano de descomissionamento das usinas nucleares;
- 12° - Desempenho econômico - indicadores de disponibilidade, confiabilidade etc.– & emissões de gases de efeito estufa;
- 13° - Gestão de recursos humanos;
- 14° - Pesquisa e desenvolvimento tecnológico
- 15° - Biodiversidade;
- 16° - Relacionamento com a comunidade & práticas de governança;
- 17° - Combate ao trabalho forçado e ao trabalho infantil;
- 18° - Riscos e oportunidades;
- 19° - Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais;
- 20° - Diversidade e igualdade de oportunidades;
- 21° - Impactos econômicos indiretos;
- 22° - Liberdade de associação e negociação coletiva;
- 23° - Direitos indígenas.

Engajamento de Stakeholders [G4-17] [G4-24] [G4-25] [G4-26] [G4-27]

O grupo de Stakeholders escolhido para participar da pesquisa de materialidade é uma parte com que a Eletronuclear interage. Foi composto por todas as entidades citadas no balanço de 2014 e mais outros grupos de interesse, devido a sua relevância ou de caráter estratégicos deveriam ser ouvidos. As manifestações e reclamações realizadas junto a ouvidoria, por assunto foram também observadas, como Aspecto material para a pesquisa. Os Seminários Anuais de Devolução que são realizadas nas cidades de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, que apresentam as ações socioambientais realizadas pela empresa no ano, nos auxiliaram também na composição dos temas materiais.

O Plano Estratégico das Empresas do Sistema Eletrobras apresenta como seguintes públicos de interesse que serviu como base para essa pesquisa de materialidade com os Stakeholders, identificando os grupos:

- Acionistas (Eletrobras);
- Fornecedores (em geral, de créditos, mão-de-obra, equipamentos, serviços etc.);
- Governo, Reguladores e fiscalizadores (MME, ONS, ANEEL, CNEN, IBAMA, INEA, MMA, CNPE, EPE, CREA etc.);
- Público interno (funcionários da Eletronuclear e sindicalistas);
- Sociedade e associações (entidades parceiras, SIPRON, universidades e sindicatos, Fundação Real grandeza, Núcleos e FEAM);
- Clientes (as 48 distribuidoras).

Um trabalho de sensibilização foi feito antes do início da pesquisa, solicitando aos grupos de Stakeholders os contatos de interesse, para envio do e-mail marketing com link da pesquisa.

Governança [G4-34]

Estrutura Organizacional e de funcionamento

Eletronuclear

A governança corporativa da Eletrobras Eletronuclear inclui os seguintes órgãos principais:

O Conselho de Administração, constituído de seis conselheiros, todos brasileiros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano e possibilidade de reeleição. Um deles é o representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Walter Baere de Araújo Filho (até final de novembro de 2016, quando foi sucedido por Jailor Capelossi Carneiro), cabendo a um dos membros, que não poderá ser o Diretor-Presidente, a presidência do Conselho, ao qual se reporta a Auditoria Interna.

O Conselho de Administração se reúne, ordinariamente, uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se fizer necessário. A partir de 2012 foi incluído no CA mais um membro, o representante dos empregados, eleito por voto direto de seus pares dentre empregados ativos que nesta gestão é o Sr. Fabio Luiz Teixeira de Souza. A convocação dos acionistas para as Assembleias é feita através de publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, com antecedência mínima de oito dias e toda a documentação pertinente é colocada à disposição dos acionistas na sede da empresa. No caso das Assembleias Gerais Ordinárias que tratam das prestações de contas do exercício anterior, a convocação e disponibilização do material pertinente (relatório da administração; demonstrações financeiras; parecer dos auditores e do conselho fiscal, bem como demais itens da ordem do dia) se dá, no mínimo com 30 dias de antecedência. O artigo 22 do Estatuto Social define as atribuições do C.A., a orientação geral dos negócios da companhia assim como o controle dos programas e seus resultados. Pelo menos uma vez ao ano o Conselho de Administração se reúne (sem a participação do diretor presidente) para avaliar a atuação da diretoria executiva.

O Conselho Fiscal é constituído de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, brasileiros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. Entre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e o respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.

A Diretoria Executiva é constituída de até cinco diretores, brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, que exercem suas funções em regime de tempo integral, a saber: Presidência: Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria de Operação e Comercialização; Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente; e Diretoria Técnica.

A essas diretorias estão subordinadas Assessorias; superintendências, gerências e divisões responsáveis pelas atividades de linha da empresa. Alterações na Estrutura da Organização são possíveis, quando necessário para o melhor andamento das atividades, e precisam ser propostas e aprovadas na Diretoria Executiva.

Políticas Integradas do Sistema Eletrobras

As políticas abaixo relacionadas estão disponíveis aos interessados na internet da empresa para consulta.

<http://www.eletronuclear.gov.br/Aempresa/PoliacuteticasEmpresariais.aspx>

- Código de Ética das Empresas Eletrobras;
- Código de Ética das Empresas Eletrobras (em quadrinhos);
- Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas;
- Política Ambiental das Empresas Eletrobras;
- Política de Bibliotecas das Empresas Eletrobras;
- Política de Comunicação Integrada;
- Política de Eficiência Energética;
- Política de Gestão de Documentos e Informações Corporativas das Empresas Eletrobras;
- Política de Gestão de Pessoas;
- Política de Gestão de Riscos;
- Política de Logística de Suprimento;
- Política de Patrocínios do Sistema Eletrobras;
- Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- Política de Regulação das Empresas Eletrobras;
- Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras;
- Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional nas Empresas Eletrobras;
- Política de Seguros Operacionais das Empresas Eletrobras;
- Política de Transações entre Partes Relacionadas da Empresas Eletrobras;
- Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras;
- Política Integrada de Tecnologia da Informação, Automação e Telecomunicação;
- Procedimento Corporativo PC-AG-SS-01 REV. 01 - Requisitos mínimos de segurança do trabalho e saúde ocupacional a serem cumpridos por empresas prestadoras de serviço.

Políticas Corporativas da Eletrobras Eletronuclear

- Manual de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional;
- Política da Qualidade;
- Política de Atenção e Prevenção aos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e outras Drogas – PRAD;
- Política de Gestão Integrada da Segurança da Eletrobras Eletronuclear;
- Política de Retenção de Informações Corporativas;
- Política de Segurança da Informação da Eletrobras Eletronuclear;
- Política de Seguros;
- Política de Terceirização de Serviços.

Comitês de Assessoramento

Existem comitês de assessoramento para equacionar questões que perpassem as atribuições de diversas diretorias estão abaixo relacionados:

- Comitê Coordenador Permanente para Questões de Gênero
- Comitê de Informatização De Editais e Contrato SCIJ
- Comitê de Supervisão Independente de Segurança da Eletronuclear – COSIS
- Comitê de Logística de Suprimentos
- Comitê Multidisciplinar de Ascensão – CMA
- Comitê Permanente de Contrato de Metas e Desempenho Empresarial – CMDE
- Plano de Ação para Remediação da Deficiência Referente aos Benefícios Pós- Emprego
- Desoneração de Ativos não compatíveis com o negócio da empresa
- Comitê de Engenharia de Fatores Humanos (EFH) - para Angra 3
- Comitê de Educação
- Comitê Gerencial de resposta a FUKUSHIMA
- Gestão de Plano Plurianual – PPA
- Comitê de Investimentos da Eletronuclear
- Comitê de Eficiência Energética da Eletronuclear - CEEE
- Comitê de Gestão de Riscos
- Comitê de Qualidade Integrada – CQI

- Comitê de Controles Internos
- Comitê de Segurança da Informação
- Comitê Gestor do -Sistema de Gestão Ambiental - SGA
- Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação
- Comitê de Normas
- Comitê do Plano Diretor
- Programa de Implantação do Padrão ERP – PROERP
- Certificação do Laboratório de Monitoração Ambiental – LMA
- Comitê de Sustentabilidade Empresarial
- Comitê de Análise da Operação Nuclear – CAON
- Comitê de Revisão da Operação das Usinas - CROU

As qualificações e o conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança são definidos no Estatuto Social e no Regimento Interno da Eletrobras Eletronuclear, disponíveis no seu endereço eletrônico: www.eletronuclear.gov.br

Conflito de Interesses

Com relação a conflito de interesses, o Estatuto Social prevê no parágrafo único do Artigo 16 que:

O Diretor-Presidente e os Diretores não poderão exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada concessionárias de serviço público de energia elétrica, ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma aos interesses específicos da Eletrobras Eletronuclear. E com relação aos demais membros da Administração o artigo 14 prevê: Cada membro da Administração deverá, antes de entrar no exercício das funções e após deixar o cargo, apresentar declaração de bens, que será registrada em livro próprio. Desde 2012, é eleito o representante dos empregados no conselho de Administração e é definido no artigo 20 do mesmo Estatuto Social, em seu parágrafo 3 que: O conselheiro representante dos empregados não participa de discussões e deliberações quanto à remuneração, benefícios, vantagens e atividades sindicais evitando-se assim uma situação de conflito de interesses.

Eletrobras Eletronuclear

Ética e Integridade [G4-56]

Princípios e Valores

Os preceitos de sustentabilidade da gestão da Eletrobras Eletronuclear são definidos nas premissas do Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2015 - 2030, na Declaração de Posicionamento da Eletrobras Eletronuclear e em sua Política de Gestão Integrada da Segurança, respeitando o princípio de que:

“A segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão. ”

Missão – Atuar nos mercados de energia de forma integrada rentável e sustentável.

Visão – Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável a das melhores empresas do setor elétrico.

Valores:

- Foco em resultados
- Empreendedorismo e inovação
- Valorização e comprometimento das pessoas
- Ética e transparência

Declaração de Posicionamento

Adicionalmente, a individualidade da Eletrobras Eletronuclear é explicitada por meio da Declaração de posicionamento que orienta seus negócios e ações:

A Eletronuclear será o protagonista na expansão da geração nucleoeleétrica no Brasil, atuando de forma independente ou em parceria com outras empresas, contribuindo para a conquista da liderança global em energia limpa e segura pelo sistema Eletrobras. Atributos do posicionamento:

- Protagonista

Pela sua trajetória no setor, a Eletronuclear concentra inestimável capital de conhecimento em todas as fases de um empreendimento de geração nucleoeleétrica, da análise de viabilidade inicial até a excelência em operação, passando por todas as fases de escolha de sítios, de tecnologia, projeto, construção, comissionamento,

operação e comercialização, colocando-a numa posição única de liderança na expansão dessa fonte de energia.

- Expansão da Geração Nucleoelétrica

A orientação estratégica no sentido de ampliação da base de geração do Sistema Eletrobras contempla uma forte expansão de energia nucleoelétrica, reforçando o papel fundamental que a Eletrobras Eletronuclear deverá desempenhar para a realização da Visão do Sistema Eletrobras.

- Investindo de forma independente ou em Parceria

A realização dos investimentos previstos no Plano Nacional de Energia demandará um volume de recurso bastante expressivo. A Eletronuclear estará aberta às alternativas de viabilização dessa expansão.

- Energia limpa

Energia elétrica gerada com baixa emissão de carbono e outros gases causadores de efeito estufa. As usinas nucleares, ao longo de seu ciclo de vida útil, têm uma emissão insignificante, o que as coloca no centro das soluções ambientalmente adequadas para geração de grandes blocos de energia no século 21.

- Segurança

A Eletronuclear pautará suas ações de forma consistente com sua Política de Gestão Integrada de Segurança. Essas formulações são detalhadas em Políticas do Sistema Eletrobras e/ou específicas da Eletronuclear e em grupos de trabalho que estabelecem metas e objetivos para um horizonte de dez anos. Para mais detalhes ver políticas empresariais em:

Princípios e Normas Gerais de Conduta

A Eletrobras Eletronuclear tem o compromisso de agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.

Para tanto, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, e principalmente Código de Ética das Empresas do Sistema Eletrobras que é aplicado a todos os agentes com os quais a empresa se relaciona.

Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras

Eletrobras Eletronuclear

Uma importante ação foi a elaboração do Guia do Colaborador com o Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras, que foi divulgado para todos os empregados em dezembro de 2015. O Guia apresenta um conjunto de ações contínuas que visam identificar, corrigir e prevenir fraudes e corrupções, garantindo o cumprimento das leis anticorrupção por parte das empresas, dos colaboradores, de representantes, sócios de joint ventures e outras afiliadas.

Este Guia em conjunto com o Código de Ética das Empresas Eletrobras reúne os principais conceitos e medidas adotados pelo programa de anticorrupção e se destina a todos os colaboradores das empresas Eletrobras.



Setorial Eléctrico

Conteúdo Padrão

Perfil Organizacional [G4-10] [G4-11] [G4-EU1] [G4-EU2] [G4-EU3] [G4-EU5]

[G4-EU1] Capacidade instalada por usina tipo de combustível e regime regulatório

A energia produzida pelas Usinas Angra 1 e Angra 2 são disponibilizadas no sistema interligado nacional – SIN, na região sudeste, e comercializada pelo regime regulado – ACR. Cada uma das 48 distribuidoras de energia do País possui uma cota-partes de compra compulsória dessa energia. A gestão da comercialização fica a cargo da CCEE – Câmara de Comercio de Energia Elétrica.

Fonte de Energia Primária - Urânio	MW
Angra 1	640
Angra 2	1.350

[G4-EU2] Energia líquida gerada por fonte de energia primária e regime regulatório

A energia produzida possui duas maneiras de ser quantificada: urânio natural ou urânio físsil equivalente. A primeira forma trata-se do urânio U_3O_8 beneficiado na mina (Yellow cake). É uma referência pouco precisa, pois ainda deverá passar por um processo de enriquecimento e posterior descarte de ^{238}U , pois a usina utiliza urânio enriquecido a 4,3% de ^{235}U .

O urânio físsil equivalente, UO_2 é mais preciso. Quantifica efetivamente que é utilizado no reator durante um ciclo para geração de energia elétrica. É uma parcela ^{235}U que foi fissionado no reator, dentro dos elementos combustíveis, até a concentração chegar próximo a 0,8% de ^{235}U , além do plutônio gerado pela fissão do urânio.

Urânio Físsil Equivalente	Toneladas	GJ
Ano 2015	1,231599	3.450.026,71
Ano 2016	1,129479	3.163.962,23

Eletrobras Eletronuclear

[G4-EU5] Quotas de emissões de CO_2 discriminada por certificado de credito de carbono

A Eletronuclear não adquire certificados de créditos de carbono para compensar as emissões produzidas pelos sistemas auxiliares e nos geradores de emergência.

Conteúdo Padrão específico

Categoria Econômica

Forma de Gestão

A comercialização da energia produzida pelas Usinas Angra 1 e Angra 2 foi alterada pela Lei 12.111 e regulamentada pela Resolução Normativa nº 530, de 21 de dezembro de 2012 que estabeleceu, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, o CCEN – Contrato de Comercialização da Energia Nuclear. Essa metodologia vigora deste 01 de janeiro de 2013 e define o cálculo das cotas-partes para compra compulsória desta energia por todas as empresas de distribuição do SIN. As Usinas Angra 1 e Angra 2 juntas somam uma energia assegurada de 1.584 MW médios que corresponde a uma produção anual de 13.875.840 MWh. A regulamentação abrange as 44 distribuidoras para o período de 2013 a 2018, determinado pela Resolução Homologatória nº 1.407, de 21 de dezembro de 2012. A nova legislação estabeleceu também a receita fixa de venda da energia elétrica das Usinas Angra R\$1.882.640.327,56 e com reajuste anual por meio de regras da ANEEL. A liquidação financeira das cotas-parte ocorre mensalmente de acordo com o MLF – Mapa da Liquidação Financeira e conta com um Contrato de Constituição de Garantia Financeira assinado com cada uma das distribuidoras, a Eletrobras Eletronuclear e a CCEE. Caso a produção anual seja superior à energia assegurada, que é garantia física menos as perdas na Rede Básica e o consumo próprio das usinas, o excedente é comercializado pelo valor do PLD médio anual e dividido em duas partes iguais entre a Eletrobras Eletronuclear e as distribuidoras, pagos no ano seguinte, em 12 parcelas mensais.

Para a situação inversa, produção abaixo da energia assegurada, um ressarcimento é feito de forma integral, também em 12 parcelas mensais, às distribuidoras pela Eletrobras Eletronuclear. O montante do ressarcimento segue o critério da diferença

entre e a energia assegurada e a energia produzida, multiplicado pelo o maior valor entre o PLD médio anual e a “tarifa” que é a receita fixa de venda anual dividida pela energia assegurada. A tarifa praticada de janeiro a dezembro de 2013 corresponde ao valor de R\$ 135,69 MWh. Em 2016, não houve qualquer tipo de reclamação quanto ao suprimento de energia ou atendimento às distribuidoras, que tenha sido recebida diretamente na empresa ou por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor.

Para Angra 3 a Portaria Nº. 586 de 23/06/2010 do MME autorizou a celebração de Contrato de Energia de Reserva – CER entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e a Eletrobras Eletronuclear para a contratação de até 1.184 MW médios de energia de reserva proveniente desta usina, na modalidade por quantidade de energia. O prazo contratual do suprimento é de 35 anos com início em 2016. A Portaria estabelece ainda que o preço desta energia de reserva, a valores de dezembro de 2009, não poderá ser superior a R\$148,65 por MWh.

A usina Angra 3, em construção, será adicionada ao complexo da CNAAA e não trará modificação quanto ao deslocamento de pessoas da região para outra localidade, uma vez que todas as atividades são realizadas dentro do perímetro já consolidado de 1,4366 Km² (conforme Base Cartográfica Digital – GSA – GIS Básico) onde se situam as duas outras usinas da central, que se encontram em operação desde 1985 (a unidade 1) e desde 2000, a unidade 2.

A variação populacional por imigração para a região devido à construção da nova Usina não tem sido grande, porque os novos trabalhadores são, sempre que possível, admitidos em seleção entre os habitantes da região.

Em 02 de setembro de 2015, a Eletronuclear decidiu suspender os contratos de montagem eletromecânica da Usina Nuclear de Angra 3, com Consórcio ANGRAMON, por 60 dias. Desde então as obras de construção de Angra 3 se encontram paralisadas.

Disponibilidade e Confiabilidade [G4-EU10]

Toda a energia gerada pela empresa é entregue ao Sistema Interligado Nacional - SIN na subestação de Itaorna, e é transmitida através das linhas de transmissão do Sistema de Transmissão de Furnas, sendo depois repassada às distribuidoras.

Eletrobras Eletronuclear

A Eletrobras Eletronuclear não transmite sua energia e tão pouco exerce as funções de distribuição aos consumidores finais, ficando estas atividades a cargo de outras empresas.

No Brasil, o Planejamento Energético é responsabilidade da Empresa de Pesquisa Energética EPE, que define através de estudos especializados as necessidades de expansão do parque de geração elétrica brasileiro nas próximas décadas.

O Plano Nacional de Energia – PNE 2030, estudo que baliza os investimentos de longo prazo do Governo Federal, para a área energética, apontou que após Angra 3, identificou-se neste estudo a necessidade de mais quatro usinas até 2030, com potência instalada de 1.000 MW cada.

Pesquisa e desenvolvimento

Forma de Gestão

Plano de descomissionamento

Forma de Gestão

Descomissionamento nuclear

O descomissionamento de usinas nucleares constitui-se de um conjunto de medidas tomadas para retirar de serviço com segurança, uma instalação nuclear, reduzindo a radioatividade residual a níveis que permitam liberar o local para uso restrito ou irrestrito. No caso das usinas termonucleares brasileiras a alternativa de desativação considerada, consiste no seu confinamento por um período de 10 a 30 anos, e no desmantelamento total das usinas Angra 1 e Angra 2.

De acordo com a Portaria nº 186 da CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear caberá a Eletronuclear a responsabilidade de realizar o descomissionamento das usinas nucleares de sua propriedade. Para fazer face aos gastos com as atividades a serem desenvolvidas ao final da vida econômica das usinas termonucleares a

Eletronuclear constituiu um Passivo contábil para utilização na ocasião em que tais gastos vierem a ser realizados. O registro contábil do passivo representa o valor presente da estimativa total de custos para o descomissionamento. A cada cinco anos, são reavaliados o tamanho dos recursos necessários para o descomissionamento das usinas, tomando como base experiências internacionais mais recentes. Assim, o montante reservado tem que cumprir o objetivo de ao final da vida útil das usinas, seja suficiente e necessários para o total desmantelamento e liberação da área, livre de qualquer resíduo ou contaminação.

Em paralelo, a Eletronuclear vem recolhendo ao Banco do Brasil, através de um fundo de investimento extra mercado de longo prazo, os recursos financeiros correspondentes de modo que ao final da vida útil econômica de suas usinas, estejam garantidos os recursos totais necessários. Tal fundo é exclusivo para acumular os recursos destinados a custear as atividades de descomissionamento das usinas Angra 1 e Angra 2, e seus valores estão lançados no Balanço Financeiro da Empresa. O quadro abaixo resume a posição dos valores correspondentes ao passivo total de desmobilização de ativos.

FUNDO FINANCEIRO PARA O DESCOMISSIONAMENTO		
DESCRIPTIVO	R\$ MIL	
	31/12/2016	31/12/2015
Parcelamento quotas de 2005/2006/2007	88.530	73.344
Quotas de 2008 a 2015	-	182.236
Quotas de 2008 a 2016	208.105	-
Total de quotas recolhidas	296.635	255.580
Planos de Recolhimentos Adicionais	17.693	3.117
Ganhos líquidos auferidos acumulados	180.387	234.241
Patrimônio líquido do fundo	494.715	492.938
Saldo da Carteira de Aplicativos do Fundo	494.715	492.938

Eficiência do Sistema [G4-EU11] [G4-EU12]

Eletronuclear

A eficiência térmica das usinas é definida pela razão megawatt elétrico (MWe) pelo megawatt térmico (MWt). A potência de placa da usina é o megawatt elétrico, ou seja, o que efetivamente gera. A potência térmica que o reator produz através da fissão, é o megawatt térmico.

	MWt	MWe	Eficiência térmica
Angra 1	1.882	640	34,01%
Angra 2	3.764	1.350	35,87%

As perdas na transmissão da energia da CNAAA até o centro gravitacional de carga foram em 2016 de 2,38%.

Categoria Ambiental

Materiais [G4-EN1]

Não se aplica.

Água [G4-EN8]

A água tratada é comprada das concessionárias de serviço público para usos em atividades administrativas nos escritórios de Brasília e a sede no Rio de Janeiro. A água captada dos Rios do Frade e do Córrego Sacher para utilização na CNAAA que são desde as usinas, área administrativa e escritório e vila residencial. A Eletronuclear possui outorga de catação desses corpos hídricos para fins industriais. A refrigeração dos reatores utiliza água do mar para ambas as usinas que é captada em Itaorna e descartada no saco da Piraquara.

Consumo de água na organização em m3	2016	2015
Para os escritórios sede e Brasília - administrativo	12.127	12.318
Para a CNAAA - processo de geração	570.675	671.494
Para refrigeração das usinas - água do mar	3.315.363.666	3.176.016.885

Biodiversidade [G4-EN12] [G4-EU13]

Emissões [G4-EN15] [G4-EN16] [G4-EU21]

Efluentes e Resíduos [G4-EU22] [G4-EU23]

A empresa aborda seus riscos e oportunidades, integrando a gestão ambiental aos processos dos negócios da organização, ao direcionamento estratégico e a tomada de decisão, alinhando-os com outras prioridades de negócios e incorporando a governança ambiental em seu sistema de gestão global. Adota uma política ambiental que prioriza a segurança nuclear, essencial para a proteção do meio ambiente, atendendo a legislação aplicável e demais requisitos ambientais e utilizando de forma sustentável os recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.

Os gestores da empresa são orientados de forma que suas tomadas de decisão demonstrem a importância da proteção ao meio ambiente possibilitando que qualquer condição ambientalmente insegura seja prontamente identificada e informada. Utiliza-se de processos de comunicação transparentes e efetivos, promovendo a melhora contínua do desempenho ambiental, com revisão periódica dos objetivos e metas pela alta administração e avalia, antes da atividade a ser desenvolvida, os possíveis impactos de forma que os riscos de poluição ambiental sejam previamente minimizados ou completamente eliminados. Além disso, promove ações para a proteção da biodiversidade no entorno das suas instalações.

A construção da Usina Angra 3 está localizada dentro da área da Central Almirante Alvaro Alberto, e não houve necessidade de evacuação de pessoas ou populações e, portanto, sem desembolso indenizações ou compensações. Existem compensações socioambientais definidas pelos órgãos fiscalizadores para manutenção das licenças de operação e de instalação.

Categoria Social

Subcategoria:

Práticas trabalhistas e trabalho descente

Empregos [G4-LA1] [G4-EU15] [G4-EU17] [G4-EU18]

Eletrobras Eletronuclear

Saúde e segurança [G4-LA6]

No processo de produção e operação não existe uma propensão de uma doença específica ao quais os trabalhadores estão expostos.

Subcategoria:

Direitos Humanos

Liberdade de associação e acordos coletivos

Forma de Gestão

A liberdade de associação é respeitada e todos empregados são representados por sindicatos que celebram anualmente, acordos coletivos de trabalho com a empresa. Desde 2005, a Eletronuclear tem uma assessoria de Relações Trabalhistas ligada diretamente a diretoria de administração, com a missão de mediar conflitos e as demandas dos sindicatos dos empregados e os interesses da Empresa.

Subcategoria:

Sociedade

Comunidade locais [G4-EU22]

Forma de Gestão

A Usina Angra 3, em construção, será adicionada ao complexo da CNAEA e não trará modificação quanto ao deslocamento de pessoas da região para outra localidade, uma vez que todas as atividades são realizadas dentro do perímetro já consolidado de 1,4366 Km², conforme Base Cartográfica Digital – GSA – GIS Básico, onde se situam as duas outras usinas da central, que se encontram em operação desde 1985 a Usina Angra 1 e desde 2000, a Usina Angra 2.



O planejamento prevê ações em uma área de até 15 km em torno da Central Nuclear, que conta com um sistema de som capaz de transmitir alertas e informações. As estações locais de rádio e TV também fazem parte do plano e estão preparadas para divulgar instruções em caso de necessidade. Escolas municipais são relacionadas como abrigos pré-definidos para o caso de necessidade de remoção da população no evento de uma emergência. São elas: Nova Perequê; José Luiz Resek (Frade); Cleusa Jordão (Japuíba); Tereza Pinheiro de Almeida (Japuíba); Mauro Sérgio da Cunha (Campo Belo); Francisco Pereira da Rocha (Morro Azul); Tânia Rita de Oliveira (CIEP municipalizado do Belém). Campanhas de esclarecimento também são realizadas, incluindo a distribuição anual de 40 mil calendários, de casa em casa, com instruções sobre como os moradores devem agir em situações de emergência.

O calendário chama a atenção, também, para o teste mensal do sistema de som nas localidades próximas às usinas. O teste acontece todo dia 10 de cada mês, às 10 horas da manhã, para não confundir os moradores. A Eletrobras Eletronuclear mantém grupos de trabalho formalmente constituídos (Plantão de Sobreaviso) para situações



de emergência e também Centros de Emergência, faz simulações e treinamentos com seu corpo funcional, mantém plantões de emergência 24h por dia, em sete dias da semana, tem equipe e procedimento de apoio médico emergencial e pode contar, nestas situações de emergência, com o apoio médico-hospitalar do Hospital Naval Marcílio Dias para o atendimento aos acidentados com radiação, conforme convênio firmado com a Diretoria de Saúde da Marinha. Para mais detalhes veja: Plano de Emergência Local - O Sistema de Proteção do Programa Nuclear Brasileiro - SIPRON é uma rede nacional de contatos formada prontamente em qualquer evento de emergência nas usinas nucleares. O governo tem capacidade para retirar, em caso de vazamento de radiação para a atmosfera, todos os cerca de 10 mil moradores próximos às usinas, em menos de quatro horas, em um raio de até 5 quilômetros. O plano de evacuação da área inclui o uso de embarcações da Marinha e de aviões da Aeronáutica, caso haja algum tipo de bloqueio na BR-101, conhecida naquele trecho como Rio-Santos, como queda de barreira ou de pedras sobre a pista. Além disso, a empresa também monitora as encostas próximas às usinas uma vez que a região é sujeita a desmoronamentos em caso de fortes chuvas.

Comunicação do Plano de Emergência Integrado

A Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA desenvolveu um mecanismo para a pronta e consistente comunicação ao público da importância que têm, para a segurança, os eventos ocorridos em instalações nucleares. Neste sentido palestras vem sendo realizadas para a comunidade. Os encontros são programados dentro do plano de emergência para fortalecer a campanha de esclarecimento sobre os procedimentos usados durante o exercício geral que se realiza de dois em dois anos. Visando manter o Plano de Emergência Externo (PEE/RJ) sempre em condições de acionamento, nos anos pares, são realizados os Exercícios de Emergência Parcial, e, nos anos ímpares, os Exercícios de Emergência Geral, quando são postas em prática todas as ações revistas no Plano, inclusive a simulação de evacuação da população circunvizinha à Central Nuclear. O sistema de segurança das usinas nucleares

brasileiras prevê a mobilização imediata de centenas de profissionais, nos três níveis de governo, em menos de uma hora, caso haja algum tipo de acidente radioativo.

Exercício Geral de Resposta à Emergência Nuclear

O treinamento acontece a cada dois anos desde 1994 com o objetivo de avaliar a eficácia das medidas previstas para o caso de uma emergência nuclear na região. Esse ano, o exercício simulou pela primeira vez a liberação de material radioativo a partir de um acidente na usina Angra 1. O alto grau de improbabilidade na ocorrência de um evento como este exigiu a elaboração de um cenário em que as principais barreiras e medidas de segurança fossem propositadamente negligenciadas. É a segunda vez que um exercício com esta complexidade é realizado no mundo, sendo a primeira em 2005 na Hungria.



Desembarque de evacuados no cais de Santa Luzia, em Angra

A partir daí diversas ações de proteção à população local e ao meio ambiente foram deflagradas, como a remoção de moradores, o isolamento de áreas de risco, montagem de hospitais de campanha e a instalação de centros de descontaminação. A simulação contou com a ativação de centros de coordenação e controle instalados em Angra dos Reis, Rio de Janeiro e Brasília, onde especialistas de diversas instituições monitoraram conjuntamente a evolução do acidente simulado. “A participação simultânea garante que, numa situação real, as decisões sejam tomadas e as ações executadas rapidamente”, avaliou o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, José Elito Siqueira.

Exercício Parcial de Resposta à Emergência Nuclear

Em 2016, foram realizados dez exercícios nas usinas pelos grupos e das equipes de emergência como previsto no PEL. Esses Exercícios simulados são realizados nos anos pares, pelo corpo técnico da Eletronuclear, para verificação e aperfeiçoamento dos protocolos e procedimentos adotados para segurança nuclear.

Treinamento aprimora proteção à população

A Defesa Civil do Estado do Rio e o Corpo de Bombeiros também destacaram a eficácia das soluções apresentadas pelos centros de coordenação. “Com o término do exercício, estamos certos da plena capacidade de resposta das diversas agências envolvidas”, disse o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, coronel Ronaldo Alcântara. O secretário Municipal de Defesa Civil de Angra, Marco Oliveira, considerou que o exercício ajuda a aprimorar o sistema que garante a segurança da população no entorno das usinas. “O exercício auxilia o aperfeiçoamento das ações da Defesa Civil de Angra e Paraty e na integração das diversas organizações que atuarão juntas no caso de um acidente real”, disse.

O Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron) – órgão vinculado ao GSI – é o responsável pela organização do exercício. A coordenação das ações de resposta é da Secretaria de Estado de Defesa Civil do Rio de Janeiro.



Centro de Coordenação e Controle de Emergência Nuclear (CCCEN), que coordena as ações do exercício

Simulação do acidente

A simulação de acidente também previu um cenário que incluiu o risco de liberação de radiação para o meio ambiente e a decretação de situação de emergência. Parte dos residentes em um raio de cinco quilômetros em torno das usinas, incluindo habitantes das ilhas, foi removida e abrigada em escolas estaduais, municipais e no Colégio Naval de Angra dos Reis. Eles foram convidados e participaram voluntariamente do exercício. A inclusão da evacuação a pé no roteiro do exercício geral foi consequência do bom resultado obtido no pré-exercício realizado no passado, que contou com a participação de voluntários da empresa. Na ocasião, o treinamento durou cerca de 1h20 e transcorreu de forma tranquila. Foi importante que todos tivessem conhecimento de mais essa alternativa de evacuação para o caso de uma emergência. No dia do exercício, dois grupos se concentraram no ponto de

reunião B e de lá saíram em direção à Rio-Santos. Um grupo seguiu pela rodovia na direção de Paraty e o outro, na de Angra dos Reis. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) fez a segurança dos participantes da atividade. Atualmente, o plano de emergência da central nuclear prevê evacuação por terra, utilizando automóveis e ônibus. Além disso, há estudos para a utilização de rotas de emergência pelo mar, em barcos. A saída a pé seria mais uma alternativa. Embarcações e veículos terrestres do Exército, da Marinha e da Aeronáutica foram mobilizadas. Integrantes da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal organizaram o deslocamento de automóveis e pedestres. Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e unidades hospitalares auxiliaram no atendimento à população. Profissionais da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) – unidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – ficaram de prontidão para, no cenário da simulação, medir a radioatividade na região e monitorar pessoas que pudessem ter recebido doses de radiação. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República é o responsável pela coordenação do exercício, já que é o órgão central do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron). A organização detalhada das ações do exercício foi realizada pelo Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear no Município de Angra dos Reis (Copren/AR). O comitê reúne representantes de GSI, Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Eletronuclear, Cnen, Defesa Civil (nacional, estadual e municipais de Angra dos Reis e Paraty), Corpo de Bombeiros e Instituto Estadual do Ambiente (Inea), do Rio de Janeiro. Durante o exercício são ativados: o Centro de Informações de Emergência Nuclear (Cien), o Centro da Secretaria de Governo e Defesa Civil de Angra dos Reis, o Centro Estadual de Gerenciamento de uma situação de Emergência Nuclear (Cestgen) e os centros internos da Eletronuclear. Visando manter o PEE/ RJ sempre em condições de acionamento, nos anos pares são realizados os exercícios de emergência parcial, e nos anos ímpares, os exercícios de emergência geral, quando são postas em prática todas as ações previstas no plano, inclusive a simulação de evacuação da população circunvizinha à Central Nuclear. No Brasil, nunca houve o registro de acidentes relevantes em usinas nucleares. Os exercícios do plano de emergência são uma evidência do cuidado extremo que o setor nuclear tem em todas as suas ações. As atividades são resultado, justamente, da preocupação com saber o que fazer, com competência e precisão, na remota hipótese de um acidente real.

Eletronuclear



No período de 1996 a 2014, foram realizados vários exercícios de resposta à emergência nuclear na central nuclear de Angra, com a participação de peritos e observadores nacionais e estrangeiros, incluindo integrantes da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Essa troca de experiências já resultou na revisão da legislação do setor e tem permitido um aperfeiçoamento contínuo do plano de emergência. Além de telefonia fixa e celular, há conexão via satélite, o que garante a continuidade da comunicação mesmo em casos extremos, como apagões de energia ou quedas de torres de telefonia. O exercício parcial permite, entre outras ações, avaliar a capacidade de comunicação entre as organizações envolvidas e a eficiência da ativação dos centros de emergência. O Plano de Emergência Local – PEL atende a todos os requisitos tanto do Órgão Regulador brasileiro quanto internacionais.

Após avaliação das condições extremas para implantação do Plano de Emergência no contexto do evento de Fukushima foram identificadas oportunidades para melhoria do Plano existente, listadas a seguir:

- Melhoria da comunicação entre Centros de Emergência;
- Melhoria da proteção contra exposição radiológica em alguns Centros;
- Construção de atracadouros para disponibilizar rota diversa de evacuação por mar;

Eletrobras Eletronuclear

- Estabelecimento de trilhas para apoiar a evacuação da vila de pessoal das Usinas em caso de bloqueios da rodovia próximos à saída dessa vila;
- Possíveis modificações de procedimentos resultantes das recomendações do guia de proteção radiológica em situação de acidente severo, em desenvolvimento pelo grupo ISOE/NEA/OECD/AIEA. As novas instalações do Centro de Coordenação e Controle de Emergência Nuclear (CCEN) – que coordena as ações locais do plano – ficaram interligadas em tempo real com outros centros de controle situados na cidade do Rio de Janeiro e em Brasília.

Plano de Emergência de TI

O plano de Continuidade de Tecnologia da Informação – PCTI da Eletronuclear é restrito à infraestrutura e serviços de tecnologia de informação que visa estruturar o processo de resposta a desastres que tenham como consequência a interrupção de processos críticos. Este plano tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços de TI necessários para a Continuidade de Negócios da Eletronuclear e considera o colapso da infraestrutura de TI em cada uma das suas instalações. O desastre considerado tendo como referência o conceito de “pior cenário”, (*worst case scenario*), para o caso do prédio onde estão instalados os recursos de TI fique indisponível por tempo superior ao suportado pelos usuários do SAP. Esse processo crítico foi definido como prioritariamente a ser recuperado. Com o apoio de equipes de contingência, que são constituídas por empregados qualificados e com atribuições específicas, em que uma vez decretada a contingência, uma série de ações coordenadas por vários membros líderes são executadas. Um local alternativo será identificado para uso após o desastre, onde cópias de segurança dos dados serão instaladas e o reestabelecimento do sistema. Contamos ainda com duas salas-cofre, nas localidades do Rio de Janeiro e Mambucaba, isso faz que o risco de interrupção dos serviços de infraestrutura se mantenha a níveis plenamente aceitável.

Plano de Atendimento à Emergência e Plano de Gerenciamento de Risco

Plano de Ação de Emergência - PAE é parte integrante do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e estabelece as diretrizes necessárias para atuação em situações emergenciais que tenham potencial para causar repercussões tanto

internas, como externas aos limites da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA, localizada em Itaorna – RJ.

O Plano apresenta os procedimentos de respostas às situações emergenciais que eventualmente possam vir a ocorrer nas instalações do empreendimento, além de definir as atribuições e responsabilidades dos envolvidos de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento as emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras.

Da mesma forma, o PAE tem por finalidade integrar as ações de resposta as emergências entre as diversas áreas da empresa, e desta com outras instituições, possibilitando assim o desencadeamento de medidas integradas e coordenadas, de modo que os resultados esperados possam ser alcançados, ou seja, a minimização de danos às pessoas e, ou patrimônio, bem como em relação aos eventuais impactos ambientais.

O principal objetivo do Plano de Ação de Emergência é orientar, disciplinar e determinar os procedimentos a serem adotados pelos funcionários e colaboradores em geral durante a ocorrência de situações de emergência durante a operação da Eletronuclear.

O Plano de Gerenciamento de Risco – PGR que se baseou no Estudo de Análise de Risco EAR, que avalia através de um levantamento minucioso das áreas potencialmente perigosas tais como, depósito de produtos químicos, combustíveis – óleo diesel, óleo combustível e gasolina dentre outros. Cada setor crítico, tem um responsável para implementar e coordenar, as junto a sua equipe de apoio, as ações de emergência ou de risco potencial ou eminente.

Plano de Auxílio Mútuo da Costa Verde

As empresas da região da Costa Verde contam com o um plano de auxílio mútuo que possibilita integrar recursos para atendimento a emergências, onde a Eletronuclear faz parte deste grupo. Com o objetivo de aumentar a sinergia de apoio a situações de emergência, de forma a mitigar.

Eletrobras Eletronuclear

Subcategoria:

Responsabilidade pelo Produto

Acesso à energia e serviços [G4-EU26] [G4-EU27] [G4-EU28] [G4-EU29] [G4-EU30]

Forma de Gestão

A Eletronuclear é apenas uma geradora de energia, não executa as tarefas de transmissão e distribuição de energia elétrica e, portanto, não temos consumidores finais.

Fator de disponibilidade das Usinas

Fonte de Energia Primária - Urânio	2016	2015	2014
Angra 1	89,86%	73,68%	88,71%
Angra 2	90,75%	90,60%	88,90%
CNAAA	90,2%	84,1%	88,9%

Os valores obtidos da média ponderada, considerando a capacidade instalada. As potências das usinas são as seguintes: Angra 1 – 640 MW e Angra 2 – 1.350 MW.

Reabastecimento de combustível

Angra 1	2016	2015	2014
Parada	1P22	1P21	1P20
Dias	33,7	58,6	36
Horas	809	1.407	851

Angra 2	2016	2015	2014
Parada	2P13	2P12	2P11
Dias	35,2	31,75	39,1
Horas	845	762	939

Desligamentos não programados

Angra 1	2016	2015	2014
Número de eventos	1	5	2
Dias	1,3	15	2
Horas	32	358	52

Angra 2	2016	2015	2014
Número de eventos	0	1	1
Dias	0	0,6	1,2
Horas	0	15	28

Acesso as informações**Forma de Gestão**

No site da Eletronuclear conta com recursos de acessibilidade e visualização, afim de facilitar a navegação para portadores de necessidades especiais. Outros 6 idiomas estão disponíveis para visualização das informações em nosso site.



Dimensão Social

Categoria Social

Subcategoria:

Práticas trabalhistas e trabalho descente

Aspecto: Empregos [G4-LA1] [G4-EU15] [G4-EU17] [G4-EU18]

Forma de Gestão

Os funcionários contratados passam por treinamento especializado dentro da empresa e na universidade corporativa – UNISE e em centros especializados e universidades. Existe uma política de segurança ativa que promove uma cultura de segurança que permeia todas as atividades da empresa. A segurança e saúde dos empregados são desenvolvidos e monitorados pela equipe de médica de saúde ocupacional e fiscalizados.

Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e religião [G4-LA1]

2.3 - Composição do Corpo Funcional	2015	2014
Nº de empregados no final do exercício	1.949	2.287
Nº de admissões	8	65
Nº de demissões	293	364
Nº de estagiários no final do exercício	185	128
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	15	16
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	0	0
Nº de empregados por sexo:		
- Masculino	1.571	1.872
- Feminino	378	415
Nº de empregados por faixa etária:		
- Menores de 18 anos	0	0
- De 18 a 35 anos	425	513
- De 36 a 60 anos	1.349	1.478
- Acima de 60 anos	175	298
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
- Analfabetos	0	0
- Com ensino fundamental	0	0
- Com ensino médio	271	354
- Com ensino técnico	865	963
- Com ensino superior	583	597
- Pós-graduados	230	373
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino	83,90%	87,50%
- Feminino	16,10%	13,50%

Eletrobras Eletronuclear

Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização [G4-LA2]

Não há distinção entre empregados de tempo integral e de regime de meio período. Funcionário da sede e das usinas possuem mesmos benefícios.

Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero [G4-LA3]

Informações disponíveis nos anexos.

Aspecto: Relações trabalhistas

Forma de Gestão

Todos os empregados da Eletrobras Eletronuclear são contratados pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), através de concurso público e são formalmente representados por sindicatos filiados à Federação Nacional dos Urbanitários - FNU/CUT e da Força Sindical.

A empresa tem se relacionado com estas entidades nas mais diversas instâncias e em especial nas discussões coletivas de política salarial. Tanto a empresa como os sindicatos são regidos pelas leis brasileiras no que diz respeito a greves e outras manifestações de seus empregados. A campanha salarial do setor elétrico visando o Acordo Coletivo de Trabalho unificado ocorre em maio, na data base da categoria, em mesa de negociação nacional com representantes dos empregados e de todas as empresas do Sistema Eletrobras. Similarmente também se discutem as metas para pagamento da Participação nos Lucros e Resultados - PLR. Existe ainda um fórum em cada empresa do sistema para discutir os mesmos temas, porém em acordo específico.

O Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017, irá vigorar pelo prazo de dois anos, desde 01/05/2015 e nele ocorreu um reajuste salarial de 8,17% para os empregados e o mesmo percentual para reajuste dos benefícios. Em 2016, reajuste de salários e benefícios pelo IPCA Pleno, compreendendo o período de 01/05/2015 até 01/04/2016. A garantia de pagamento de salários sem atrasos. Inclui-se ainda auxílios

diversos como auxílios alimentação/refeição; creche e pré-escola; plano médico-odontológico; óculos; educacional; medicação de uso contínuo etc.

Além das cláusulas de natureza econômica, diversas cláusulas de relações de trabalho fazem parte do acordo acertado, inclusive as que tratam dos impactos de inovações tecnológicas; garantia de treinamento adequado; diminuição de vantagens; prevenção de práticas discriminatórias; garantia de equidade entre os trabalhadores; licença e proteção à maternidade; transferência de local de trabalho etc.

Todos os benefícios oferecidos pela empresa e mantidos no novo acordo tiveram seus valores reajustados pelo índice anual IPCA.

Política Salarial

A qualidade da gestão de pessoas na Eletrobras Eletronuclear se traduz também em sua política salarial na qual se baseia seu Plano de Cargos e Salários – PCS, cujo piso salarial mínimo não é balizado pelo salário-mínimo da região e está dividido em vários planos de carreira, com os empregados são enquadrados conforme suas habilidades e competências, sem qualquer distinção de gênero, raça, faixa etária ou outro indicador que não seja o próprio mérito. Os empregados são avaliados anualmente por critérios técnicos que norteiam sua progressão funcional. Durante esse processo, também as chefias são avaliadas pelos subalternos, sendo garantido ao avaliador o total sigilo sobre as opiniões fornecidas, proporcionando segurança ao empregado para expressar sua opinião sem pressões de ordem hierárquica. Essa política é discutida e aprimorada anualmente, durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, com os diversos sindicatos representantes de todas as categorias de empregados. Para o ACT, existe uma pauta nacional anual de todo o setor elétrico e uma pauta específica por empresa do setor, que são negociadas na data-base (mês de maio), com todos os sindicatos envolvidos, com cláusulas financeiras e outras reivindicações dos empregados que abrange saúde, treinamento, avaliação funcional etc.

Os salários praticados na empresa em 2016 o menor valor pago foi R\$ 3.202,87 por mês tanto para homens quanto para mulheres, o que corresponde a 3,6 vezes o

mínimo vigente no país no ano. O PCS da Eletrobras que é único para todas as empresas do sistema.

Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociações coletivas [G4-LA4]

Em média dois meses antes das paradas de reabastecimento são realizados acordos específicos operacionais que determinam acordos e negociações relacionadas a questões de trabalho, tais como escalas de serviço dentre outros temas.

Aspecto: Saúde e segurança

Forma de Gestão

A preocupação da Eletrobras Eletronuclear com a segurança de seus colaboradores se pauta pelas leis trabalhistas e nucleares e tem forte foco no treinamento de segurança e no uso adequado dos EPI - Equipamentos de Proteção Individual, buscando, continuamente, a qualidade máxima, com a disponibilização de produtos e serviços que garanta o nível de excelência na área de prevenção de acidentes. Neste contexto a Empresa mantém um Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho – SESMT, para dar assessoramento e apoio, no âmbito de toda a ELETRONUCLEAR, nos assuntos relativos à prevenção de acidentes. O Manual de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional da Eletronuclear está disponível na Intranet, no “link” SEGURANÇA DO TRABALHO / MANUAL e é uma ferramenta indispensável na prevenção de acidentes. Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho são definidos em comum acordo com todos os empregados, e existem comitês de saúde e segurança do trabalho com participação de representante dos empregados. Esta participação dos trabalhadores é garantida em acordo coletivo nacional de trabalho (Cláusula número 37 do ACT 2013/2015). O Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho-SESMT é vinculado, por cooperação ao PCMSO - Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional, com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos seus trabalhadores. O PCMSO tem caráter de prevenção, rastreamento e diagnósticos precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho inclusive de natureza subclínica (não diagnosticado) além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores. Os dados relativos aos acidentes de trabalho são apurados

de acordo com a metodologia da Organização Internacional do Trabalho – OIT. O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional de acordo com a Norma Regulamentadora Nº 7, onde são realizados os exames ocupacionais, que visam à avaliação das condições de saúde e o estabelecimento da aptidão laborativa, englobando os exames admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais. Este programa contempla também a saúde da mulher com a realização de exames específicos tais como: exame ginecológico com colpocitologia e exame clínico das mamas, ultrassonografia mamária, transvaginal e mamografia, proporcionando tratamento especial a este segmento.

Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho [G4-LA5]

Todos os empregados são representados por comitês como a CIPA e a SIMPAT que monitoram os programas de segurança no trabalho e de saúde ocupacional.

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero [G4-LA6]

Informações disponíveis nos anexos.

Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação [G4-LA7]

Não há uma doença específica relacionada as atividades executadas pela empresa.

Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos [G4-LA8]

A Empresa mante Acordos Coletivos de trabalho específico (Somente da Empresa) e Nacional (todo o sistema elétrico). No momento ambos estão em vigor até 30/04/2016. A seguir as cláusulas que dão cobertura:

5 - Pessoas com necessidades especiais

7 - Readaptação

9 - Orientação quanto a prevenção de práticas discriminatórias

12 - Licença para trabalhadores vítimas de violência doméstica.

13 - Da Proteção à maternidade

15 - Licença maternidade

16 - Licença para acompanhamento

28 - Adicional de Penosidade

31 - Adicional de Insalubridade

37 - Comitê de saúde e segurança do trabalho

38 - Complemento auxílio doença

ABRANGÊNCIA

Todos os empregados da Empresa pertencentes às categorias profissionais representadas pelos seus respectivos sindicatos. A vigência dos Acordos é de 01 de maio de 2015 a 30 de abril de 2016.

Aspecto: Treinamento e Educação

Forma de Gestão

As políticas relacionadas a treinamento contemplam a informação, capacitação, manutenção, e doutrinação de Empregados próprios e Prestadores de serviços (nacionais e estrangeiros). Este programa contém treinamento e retreinamento dos empregados em geral que consiste de 4 módulos: Módulo 1 - Treinamento de Empregados em Geral designado para prestar serviço nas áreas protegida, vital não controlada e vital controlada da Usina Nuclear e Treinamento Inicial aplicável a todo novo empregado de empresas contratadas (exceto estrangeiros) designado para prestar serviço nas áreas protegida, vital não controlada e vital controlada da Usina Nuclear Módulo 2 - Curso de Doutrinação : Treinamento de acesso aplicável em caráter eventual, a todo pessoal que irá exercer atividade técnica ou administrativa, nas áreas protegida e vital não controlada da Usina Nuclear. Módulo 3 - Curso de Retreinamento dos Empregados em Geral aplicável a todo empregado administrativo, auxiliar e técnico, da Eletronuclear e das empresas contratadas, que executa tarefas nas áreas protegida e vital não controlada da Usina Nuclear e não necessitam de escolta nessas áreas. Módulo 4 - Treinamento Inicial de Parada aplicável a todo novo empregado de empresas contratadas (exceto estrangeiros) designado para prestar serviço de parada nas áreas protegida, vital não controlada e vital controlada da

Usina Nuclear. Estes módulos têm como conteúdo programático de Segurança e saúde do trabalho, os seguintes assuntos: Segurança Industrial, Prevenção contra incêndio, Atendimento de Emergência PréHospitalar, Proteção Radiológica, Risco Elétrico (aplicável somente ao TEG) e Cultura de Segurança. São adotados treinamentos das NR Normas Regulamentadoras em cumprimento às disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.

Realiza-se treinamentos, teóricos e práticos, para o pessoal da Eletronuclear e de outras organizações nucleares, nacionais e estrangeiras, visando uma capacitação para o funcionamento otimizado e seguro de usinas nucleares; Atende aos Programas de Treinamento estabelecidos pelos setores da Eletronuclear e pelas instituições clientes; Estabelece uma relação de parceria com os órgãos normativos, para melhorar os processos relacionados com o treinamento do pessoal envolvido em atividades de geração de energia nuclear; Desenvolve equipe de empregados com habilidades múltiplas e flexíveis, através da realização de programa interno de treinamento e capacitação.

Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional [G4-LA9]

Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria [G4-LA10]

No ano de 2016, não houve treinamento através de programas de gestão de competências porque a substituição dos funcionários já ocorreu nos anos 2014 e 2015. Nesta época, 631 funcionários aderiram ao plano de desligamento incentivado – PDI como a formação e treinamento de novos sucessores.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional [G4-LA11]

Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidade

Forma de Gestão

Eletronuclear

Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade [G4-LA12]

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS				
Empregados/ empregabilidade/ administradores				
a) Informações gerais	2016	2015	2014	2013
Número total de empregados (incluindo os 4 Diretores não funcionários) *	1.967	1.971	2.287	2.542
Empregados até 30 anos de idade (%) *	6,77%	7,40%	8,65%	8,87%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos / (%) *	30,31%	32,22%	29,07%	26,08%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos / (%) *	27,50%	25,99%	22,21%	19,36%
Empregados com idade superior a 50 anos/ (%) *	35,40%	34,40%	40,05%	45,67%
Número de mulheres em relação ao total de empregados / (%)	19,46%	19,68%	18,14%	18,49%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	16,46%	15,54%	12,50%	10,25%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	4,48%	4,26%	3,76%	3,80%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	21,54%	20,85%	19,63%	22,82%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	8,23%	7,98%	9,16%	6,41%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	8,40%	8,47%	5,59%	5,14%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,22%	4,71%	3,76%	3,42%
Empregados portadores de deficiência	15	16	16	21
Número de Jovem Aprendiz	24	93	86	87
Número de Autônomos	29	19	44	51
Número de Estagiários	165	167	128	159

Aspecto: Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens

Forma de Gestão

A Eletronuclear tem um Comitê Coordenador Permanente para Questões de Gênero, que dentre seus objetivos está o Empoderamento das mulheres e raça com igualdade de remuneração. O Comitê dissemina as recomendações governamentais de equidade de gênero, no âmbito interno e acompanha o desenvolvimento das ações

empresariais, considerando os quatro eixos temáticos: autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania; educação inclusiva; saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos; e enfrentamento da violência contra as mulheres. Como o trabalho executados ao longo de anos a Eletronuclear conquistou o selo da 5ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, promovido pela secretaria de políticas para as Mulheres (SPM) da presidência da república. Para receber o selo, as instituições participantes precisam implementar um plano de ação, auditado por especialistas da SPM. A adesão é voluntária.

Sala de Apoio à Amamentação

A Sala de Apoio à Amamentação da Sede da Eletronuclear foi inaugurada no dia 25 de abril de 2016 pelo Comitê de Gênero. Primeira do tipo nas empresas Eletrobras, ela permite que, após voltar da licença-maternidade, as colaboradoras que estejam amamentando seus filhos possam coletar leite durante o expediente. A coleta é feita em uma sala aconchegante, refrigerada e localizada em uma área tranquila no 14º andar. Para retirar o leite, há uma bomba elétrica portátil disponível, além de um freezer para armazenamento e outros equipamentos. Cada colaboradora que queira usar a sala receberá um kit para usar a bomba, incluindo bolsa térmica e frascos para o leite. Com isso, o bebê pode contar com um estoque do alimento para quando a mãe estiver ausente.

A Eletronuclear recebeu, no dia 3 de agosto de 2016, no Rio de Janeiro, uma certificação do Ministério da Saúde pela implantação da sua Sala de Apoio à Amamentação. A homenagem é um reconhecimento pelas ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno dentro da empresa.

Eletronuclear



Tereza Mateus mostra o kit de extração do leite materno

Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes [G4-LA13]

Informações disponíveis nos anexos.

Aspecto: Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas

Forma de Gestão

Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas [G4-LA14]

Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito [G4-LA15]

Aspecto: Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas

Forma de Gestão

Foi instituída em julho de 2012, a Ouvidoria da Segurança do Trabalho da Eletrobras Eletronuclear, dotada da infraestrutura necessária ao seu funcionamento, com responsabilidades e atribuições definidas nas diretorias. Este é o mecanismo através do qual os empregados ou aqueles que prestam serviços temporários as empresas podem apresentar sugestões, reclamações, elogios e denúncias com o propósito de contribuir para que a empresa mantenha os elevados padrões de segurança. A Ouvidoria de Segurança do Trabalho visa promover as melhores práticas de gestão nas atividades referente à Segurança do Trabalho e como consequência constituir-se um Centro de Excelência. A participação dos empregados e interessados neste novo canal de comunicação é muito importante para que se continue a aperfeiçoar as ações de prevenção, eliminação, controle e redução de acidentes de trabalho, já adotadas pela Empresa. Dentre outras atribuições a Ouvidoria de Segurança do Trabalho visa: - orientar os gerentes e empregados da empresa e dos prestadores de serviços, sobre os riscos, e na identificação de atividades e ambientes perigosos que possam causar danos a sua segurança no trabalho e saúde; e - promover ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Compete à Divisão de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, atuar para atender as sugestões apresentadas. O link a seguir faz contato com os responsáveis na Ouvidoria de Segurança do trabalho: (wouvido@eletronuclear.gov.br.)

Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal [G4-LA16]

Subcategoria:

Direitos Humanos

Aspecto: Investimentos

Eletrobras Eletronuclear

Forma de Gestão

Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos [G4-HR1]

A Eletronuclear realizou 23 contratos de valores significativos no exercício de 2016, e todos eles incluem cláusulas de direitos humanos, dentre outras. Independentemente do valor do contrato, seja de prestação de serviço ou de aquisição de produto, exigimos que cumpra na íntegra o Código de Ética do Sistema Eletrobras que proíbe tais práticas. A não observância das regras e constatação de irregularidades, poderá ocorrer o cancelamento do contrato.

Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados [G4-HR2]

A Eletronuclear não treinamento específico em políticas de direitos humanos.

Aspecto:

Não Discriminação

Forma de Gestão

A Eletronuclear instituiu um Comitê Permanente de Gênero em 2005, com objetivo estabelecer Políticas dirigidas ao reconhecimento do trabalho das mulheres, das desigualdades decorrentes das diferenças étnico/raciais e existência de necessidades especiais e deficiências. É composto por titulares e suplentes das diretorias, da presidência e a gerente de desenvolvimento e capacitação. Com a finalidade de disseminar as recomendações governamentais sob a perspectiva de gênero; fomentar a equidade promovendo a igualdade entre mulheres e homens inscrita na Constituição Federal de 1988; fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltados para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Eletronuclear, além de acompanhar junto a Eletrobras holding o desenvolvimento de suas ações empresariais na questão de gênero.

Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas [G4-HR3]

A Eletronuclear não tem nenhum caso registrado de discriminação no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação**Forma de Gestão**

O Código de Ética do Sistema Eletrobras garanti a livre associação sindical e o direito à negociação coletiva, reconhecendo os sindicatos, associações de classe e entidades representativas de empregados como seus legítimos representantes, mantendo diálogo respeitoso e construtivo, priorizando a negociação coletiva como modo preferencial de solução de conflitos trabalhistas. A Eletronuclear aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU que um dos seus princípios determina apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito [G4-HR4]

Não houve registro de nenhuma reclamação ou denuncia no decorrer do ano de 2016.

Aspecto: Trabalho infantil**Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo****Forma de Gestão**

A Eletronuclear contrata sua mão de obra através de concursos públicos de acordo com a legislação vigente no país. Quanto aos fornecedores de serviços ou de materiais, na ocasião da assinatura do contrato há uma cláusula que obriga as empresas a respeitarem o Código de Ética do Sistema Eletrobras que proíbem tal prática. Havendo denúncia sobre qualquer fornecedor, uma sindicância formada por funcionários da Eletronuclear irá ao local para averiguar. Constatando a

irregularidade a empresa será punida e seu contrato rescindido. Todos os fornecedores assinam o contrato de fornecimento nesses moldes.

Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil [G4-HR5]

Não houve registro de nenhuma reclamação ou denúncia no decorrer do ano de 2016.

Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo [G4-HR6]

Não houve registro de nenhuma reclamação ou denuncia no decorrer do ano de 2016.

Aspecto: Práticas de Segurança**Forma de Gestão**

INB introduz mais segurança no transporte das recargas de Angra 1 e 2.

A INB, um dos nossos fornecedores críticos, está utilizando, desde a 22ª recarga de Angra 1, um novo dispositivo de segurança nos contêineres que transportam os elementos combustíveis para os reatores das usinas nucleares brasileiras. Trata-se do indicador de impacto da AGM Shockmaster, um instrumento mais completo, robusto, de fácil manuseio e maior vida útil. O indicador, dependendo da intensidade do impacto, mostra se causou algum dano ao elemento combustível durante o transporte, em razão dos buracos, dos quebra-molas ou batidas, por exemplo. Nestes casos, o indicador de impacto desarma e a equipe técnica que acompanha o transporte detecta o problema com segurança.



Equipamento traz mais segurança ao transporte

Esse novo dispositivo de impacto registra menos desarmes falsos, sem motivos aparentes. Quando acontece o desarme é necessário verificar se resultou algum dano ao elemento combustível, antes que ele seja inserido no reator. Mas as ações dependem de quantos indicadores desarmarem (são quatro em cada contêiner: dois em cada extremidade). Dependendo da quantidade e posição dos indicadores desarmados, a inspeção pode ser feita na própria usina onde o combustível será instalado ou ele volta para a Fábrica de Combustível Nuclear da INB em Resende (RJ), para que seja verificado o que aconteceu.

Eletrobras Eletronuclear

Conforme registro da INB, nos últimos dez anos apenas dois desarmes foram registrados: na 7ª recarga de Angra 2, em 2009, e na 20ª recarga de Angra 1, em 2014.

Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações [G4-HR7]

O quadro atual da Eletronuclear possui 299 funcionários na função de segurança, sendo que, a totalidade deles não têm treinamento específico em políticas de direitos humanos administrados pela empresa.

Aspecto: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais

Forma de Gestão

No relacionamento com os indígenas, a Empresa presta atendimento a quatro aldeias – Sapukai no Bracuhy, em Angra dos Reis, Rio Pequeno, Araponga e Itatim, em Paraty pela implantação de ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida das comunidades indígenas na área de influência da Central Nuclear de Angra dos Reis. Essas ações são desenvolvidas nas áreas de infraestrutura, valorização cultural, fomento econômico e educação ambiental. Por meio da construção e recuperação de moradias, manutenção de veículos e equipamentos, contratação e formação de mão-de-obra especializada, no incentivo aos grupos de cânticos e danças tradicionais dos guaranis, estimulam-se as atividades de segurança alimentar, valorizando e resgatando a agricultura tradicional guarani e a matéria-prima para a produção de artesanato.

Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito [G4-HR8]

Não houve registro de nenhuma reclamação de caso de desrespeito aos direitos dos indígenas por parte da empresa ou de seus empregados no decorrer do ano de 2016.

Aspecto: Avaliação

Forma de Gestão

Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos [G4-HR9]

Aspecto: Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos

Forma de Gestão

Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos [G4-HR10]

Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito [G4-HR11]

Não houve registro de nenhuma reclamação ou queixa relacionadas a impactos negativos significativos ou potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores, registrados na ouvidoria, no decorrer do ano de 2016.

Aspecto: Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos

Forma de Gestão

Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal [G4-HR12]

Não houve registro de nenhuma reclamação ou queixa relacionadas a impactos em direitos humanos, registrados na ouvidoria, no decorrer do ano de 2016.

Aspecto:

Comunidades Locais

Forma de Gestão

Eletrobras Eletronuclear

Com a concessão da licença de construção em 31 de maio de 2010 pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, as obras da Usina Nuclear de Angra 3 foram reiniciadas em 2010. O local definido para a implantação das usinas de Angra tem sido monitorado desde a década de 70 por meio de diversos estudos e programas ambientais, seguindo as principais normas e diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores pertinentes. Os estudos e relatórios necessários ao licenciamento ambiental – Estudo de seu Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto no Meio Ambiente (RIMA) identificam os possíveis impactos ambientais, socioculturais e econômicos que possam resultar da instalação do empreendimento e propõem medidas mitigadoras, bem como compensatórias. O Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto no Meio Ambiente – RIMA da Usina Angra 3 foram submetidos ao IBAMA, em maio de 2005. Cópias dos dois documentos foram disponibilizadas para consulta em diversas localidades, nos municípios onde ocorreram as audiências públicas, e para outras organizações.

Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local [G4-S01]

O investimento para implantação de Angra 3 contemplará R\$ 317 milhões em projetos e atividades a serem executadas, durante o período de 2009 a 2014, no Município de Angra dos Reis, conforme acordo de compensações ambientais da unidade celebrado entre a prefeitura e a empresa. Do total desse investimento, R\$ 150 milhões serão aplicados por meio de convênios com a Prefeitura, em projetos selecionados pelo executivo municipal. Os R\$ 167 milhões restantes serão aplicados também no Município, porém através de convênios com os governos estadual e federal e entidades não governamentais. No ano de 2016, não houve aporte de recursos financeiros em compensações ambientais, devido a suspensão das obras da Usina Angra 3.

Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais [G4-S02]

Aspecto: Combate à Corrupção

Forma de Gestão

Princípios e Normas Gerais de Conduta

A Eletrobras Eletronuclear tem o compromisso de agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social. Para tanto, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, e principalmente Código de Ética das Empresas do Sistema Eletrobras que é aplicado a todos os agentes com os quais a empresa se relaciona. A preocupação da Eletrobras Eletronuclear em relação ao combate a todas as formas de corrupção está expressa nos Código de Ética e Conduta do Sistema Eletrobras, apresentado no Anexo 8 e cujos princípios da Integridade (II) e da Legalidade (VI) denotam nosso compromisso anticorrupção conforme a seguir:

II. INTEGRIDADE Honestidade e probidade na realização dos compromissos assumidos, com coerência entre discurso e prática, repudiando toda forma de fraude e corrupção, com postura ativa diante de situações que não estejam de acordo com os princípios éticos assumidos.

VI. LEGALIDADE Respeito à legislação nacional e dos países onde as empresas Eletrobras atuam, bem como às normas internas que regulam as atividades de cada empresa, em conformidade com os princípios constitucionais brasileiros e com os tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. 3. Compromissos das empresas Eletrobras e de seus colaboradores no relacionamento com seus fornecedores, prestadores de serviços, demais parceiros e clientes. 3.1. Selecionar e contratar fornecedores e prestadores de serviços baseando-se em critérios legais, técnicos, de qualidade, custo e pontualidade, exigindo destes um perfil ético na gestão da responsabilidade socioambiental; 3.2. Recusar práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho forçado ou em condições degradantes, assim como toda e qualquer forma de violência física, sexual, moral ou psicológica e outras práticas contrárias aos princípios deste Código de Ética, inclusive na cadeia produtiva de seus fornecedores e denunciar

os infratores; 3.3. Não participar de negociação da qual possam resultar vantagens ou benefícios pessoais que caracterizem conflito de interesses reais ou aparentes para os colaboradores envolvidos, de qualquer uma das partes; 3.4. Não prestar qualquer favor ou serviço remunerado a fornecedores e prestadores de serviços com os quais mantenham relação por força das suas atividades na empresa; 3.5. Tratar com respeito, cordialidade e em conformidade com os princípios deste Código de Ética os empregados de fornecedores e de prestadores de serviços; 3.6. Desestimular disposições contratuais que afrontem ou minimizem a dignidade, a qualidade de vida e o bem-estar social dos empregados prestadores de serviço e estagiários. 3.7. Oferecer produtos e serviços de qualidade visando à plena satisfação dos seus clientes e consumidores, para a manutenção de relacionamentos duradouros com diálogo transparente e permanente; 3.8. Estabelecer e manter relacionamento e comunicação com clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros segundo os princípios éticos definidos neste Código de Ética, oferecendo tratamento equânime a todos eles, evitando qualquer privilégio e discriminação; 3.9. Preservar e tratar com sigilo os dados cadastrais e informações pertinentes aos clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros, obtidos em decorrência do relacionamento empresarial; 3.10. Não fazer indicações a clientes, ainda que por eles solicitadas, de prestadores de serviços ou fornecedores; 3.11. Não aceitar ou oferecer presentes, gratificações ou vantagens, ainda que sob a forma de tratamento preferencial de ou para clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros ligados aos negócios ou interesses das empresas Eletrobras.

Na área de ações anticorrupção a empresa está sujeita ainda às auditorias anuais externas dos órgãos de controle brasileiros (Tribunal de Contas da União - TCU, Controladoria Geral União- CGU), às auditorias internas (AI.CA) permanentes e periódicas, à Ouvidoria Interna e às sindicâncias motivadas por denúncias. Anualmente é emitido o Relatório de Gestão (padronizado pelo TCU) assinado pelo presidente da empresa, com toda a prestação de contas para o Governo Federal.

Desde 2005 a Eletrobras Eletronuclear iniciou processo de adequação à lei norte-americana Sarbanes - Oxley – SOX, de 2002, quando seus processos e documentos passaram por auditorias externas. Existem ainda mecanismos de controle interno (Sistema SAP) destinados, entre outras razões, a barrar atividades

Eletrobras Eletronuclear

ilícitas que envolvam dinheiro. As penalidades, em caso de sindicância realizada pelo Comitê de Ética, se configurado o dolo, são definidas, caso a caso, nos normativos da empresa. No ano de 2014 não foi detectado nenhum caso de corrupção na empresa. A Eletrobras Eletronuclear aderiu, ao lado de outras empresas estatais de grande porte, ao convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, desde 2007. O objetivo central desse termo é “o desenvolvimento e fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética, visando aprimorar o relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral”. Ainda cabe citar as auditorias permanentes e programadas pela Auditoria Interna (AI.CA); as Sindicâncias, quando necessárias; as prestações de contas realizadas para atender à Controladoria Geral da União (CGU) e as informações que vão para a Transparência Pública. As Páginas de Transparência Pública apresentam os dados referentes às despesas realizadas por todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Governo Federal, com informações sobre execução orçamentária, licitações, contratações, convênios, diárias e passagens. Adicionalmente os funcionários recebem cursos na área de licitações e contratos e são assessorados por equipe técnica de advogados da empresa que faz a garantia da lisura das atividades.

Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados [G4-SO3]

Os processos submetidos a avaliações de riscos relacionados à fraude e corrupção, são os que constam da Certificação SOX, basicamente 33 processos em 2015, incluindo os processos contábeis, financeiros, tributários, gestão da folha de pagamento, compras de bens, serviços e combustível nuclear, empréstimos, venda e faturamento de energia, descomissionamento das usinas nucleares, laudo atuarial/benefícios pós-emprego, movimentação de estoque, controle patrimonial, assim como também os processos a nível de entidade (ELC). O risco de fraude/corrupção encontra-se identificado na nossa matriz de riscos no pilar “Conformidade”, na categoria “Legislação e Regulamentação” e foi feito um levantamento de informações junto ao Gerente de Compliance através de um documento chamado Lista de Verificação em 2015.

Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção [G4-SO4]

O treinamento corporativo, de todos os empregados da Eletronuclear sobre o novo manual do programa de compliance, este não foi realizado em 2016. Houve somente a distribuição e divulgação do novo Código de Ética e de Conduta do Sistema Eletrobras, em dezembro de 2016.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas [G4-SO5]

Em 2009, as autoridades federais deslançaram a ‘Operação Lava Jato’ fruto de investigações, cujo os alvos eram organizações criminosas envolvidas em lavagem de dinheiro. A Lava Jato compreende inúmeras investigações de várias práticas criminosas, sendo o foco, os crimes cometidos por indivíduos nas organizações. Desde 2014, o Ministério Público Federal dirigiu parte das investigações para irregularidades envolvendo empreiteiros e fornecedores de empresas estatais.

Em 2015, possíveis atividades ilegais e acusações apareceram nos meios de comunicação envolvendo a Eletronuclear, especificamente, na construção da usina de energia Nuclear Angra 3. Em Face da gravidade das denúncias, o Conselho de Administração da Eletrobras contratou o escritório de advocacia Hogan Lovells US LLP, para realizar uma investigação interna independente, com o propósito de avaliar a eventual existência de irregularidades, incluindo violações ao U.S. Foreign Corruption Practice Act (FCPA), à Lei Brasileira Anticorrupção e ao Código de Ética da Eletrobras.

Esta Investigação Independente é supervisionada por uma comissão que foi criada, em 31 de julho de 2015, pelo Conselho de Administração da Eletrobras. Esta comissão Independente é composta pela Dra. Ellen Gracie Northfleet, Ministra aposentada do Supremo Tribunal Federal, pelo Sr. Durval José Soledade Santos, ex-Diretor da Comissão de Valores Mobiliários, e pelo Sr. Manoel Jeremias Leite Caldas.

Em 29 de abril de 2015, a Polícia Federal iniciou a "Operação Radioatividade" sob a 16ª fase da "Operação Lava Jato", que resultou na prisão do ex-diretor presidente da Eletronuclear. Posteriormente, este ex-diretor foi julgado e condenado a 43 anos de prisão por um juiz federal, por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, obstrução de justiça, evasão fiscal e participação em organização criminosa.

Medidas tomadas

A Companhia acredita ter tomado as medidas razoáveis para investigar as alegações relativas à Operação Lava Jato, e vai tomar as medidas civis e criminais cabíveis.

De acordo com o seu Código de Ética, a Companhia não tolera corrupção ou quaisquer outras práticas comerciais ilícitas por parte de seus funcionários, empreiteiros ou fornecedores e, portanto, tomou uma série de iniciativas que envolvem suas atividades comerciais e seu sistema de governança corporativa.

A fim de remediar as fraquezas materiais relacionadas aos nossos controles internos sobre relatórios financeiros e ao Programa de Compliance, o novo Conselho de Administração, juntamente com o novo Presidente, estão atualmente, desenvolvendo uma série de medidas e iniciativas denominadas "Programa Eletrobras de 5 Dimensões".

O Programa Eletrobras de 5 Dimensões está sendo implementado em toda a Companhia, incluindo suas subsidiárias, a fim de cumprir com as normas internacionais de governança corporativa, leis e regulamentos, incluindo o U.S. Sarbanes-Oxley Act de 2002, o U.S. Foreign Corrupt Practices Act de 1977 (FCPA), a Lei Brasileira Anticorrupção (Lei n. 12.846/2013), as regras e orientações publicadas pela Securities and Exchange Commission (SEC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre outros.

O Programa Eletrobras de 5 Dimensões tem como objetivos:

1. O desenvolvimento de uma nova cultura empresarial focada em compliance;
2. Avaliação de risco periódica;
3. A melhoria das políticas e procedimentos internos (canais de denúncias, revisão do Código de Ética, Ouvidoria Independente, Manual de programa de compliance, Revisão de cláusulas contratuais, Due Diligence para os fornecedores, Procedimentos de verificação de antecedentes e Revisão do manual de investimentos);

Eletrobras Eletronuclear

4. A promoção interna das atividades de desenvolvimento e treinamento de compliance; e

5. Monitoramento contínuo e processo de auditoria interna para procedimentos de compliance, ações corretivas e de remediação para os resultados da investigação.

Aspecto: Políticas Públicas

Forma de Gestão

A Eletronuclear é proibida de fazer contribuições ou doações à partidos políticos. No Código de Ética das Empresas do Sistema Eletrobras dentre os compromissos de conduta, consta não apoiar nem contribuir com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos.

Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário [G4-S06]

Não houve contribuições a partidos políticos e a políticos.

Aspecto: Concorrência Desleal

Forma de Gestão

A comercialização da energia produzida pela Eletronuclear foi definida por lei, de forma que, que não há a relação fornecedor/clientes. A legislação determina cotas-partes pelas 48 distribuidoras do país para compra compulsória de toda a energia produzida pelas usinas nucleares. Nesse cenário regulatório, não existe a livre concorrência, portanto, não há possibilidades de práticas de truste, monopólio e concorrência desleal.

Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados [G4-S07]

Não houve nenhuma ação judicial por concorrencial desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.

Aspecto: Conformidade Legal

Forma de Gestão

Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos [G4-S08]

Não houve multas significativas ou sanções monetárias recebidas em decorrência da não conformidade com as leis e regulamentos, no decorrer do ano de 2016.

Aspecto: Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade

Forma de Gestão

Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade [G4-S09]

Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito [G4-S010]

Aspecto: Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade

Forma de Gestão

Em todo o mundo, a grande desinformação sobre o funcionamento e a segurança das usinas nucleares alimenta muitos mitos sobre o assunto. Ciente deste fato, a Eletronuclear, tem como uma de suas diretrizes estratégicas o compromisso de assegurar, em suas atividades, os princípios da responsabilidade social e ambiental, com foco na comunicação transparente, preservação e conservação do meio ambiente, gestão de rejeitos e melhoria da qualidade de vida das áreas geográficas de influência das usinas.

A Ouvidoria da Eletronuclear estará empenhada em articular as diversas áreas de negócio, agindo com transparência, integridade, respeito e celeridade, para que a

resposta das demandas apresentadas seja objetiva e precisa. Com isso, além de colaborar para que as pessoas exerçam sua cidadania plena, estamos abrindo caminhos para aperfeiçoar nossos serviços.

O objetivo de uma Ouvidoria é um só: criar uma instância capaz de contribuir para o fortalecimento da cultura cidadã, para a unidade e o respeito à diversidade, por meio do diálogo e da interlocução entre os colaboradores e ainda uma maior aproximação com a sociedade.

Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal [G4-S011]

Todas as manifestações e reclamações são respondidas no prazo de até 60 dias. Inicialmente, as queixas são direcionadas para as áreas responsáveis que tem um prazo máximo de 45 dias para solucionar ou responder a demanda. Após esse período a ouvidoria retorna ao solicitante a solução ou resposta. Verificamos ainda, se a queixa ou manifestação foi atendida plenamente.

O canal de acesso ao cidadão é o SOU – Sistema Informatizado da Ouvidoria comum à todas as Empresas do Sistema Eletrobras. O desempenho da Ouvidoria é avaliado através dos relatórios mensais e anuais, com os resultados quantitativos e qualitativos pela Diretoria Executiva da Eletronuclear.

Assuntos/ manifestações ano 2016	Total
Administração (infra-estrutura, contratos, vilas, transporte)	48
Comunicação social/ imprensa	8
Concursos públicos/pedido de emprego e estágios	37
Construção/novos empreendimentos	4
Credenciamento médico/odontológico	21
Denúncia/ Comissão de ética	1
Gestão de pessoas	27
Licitações/ fornecedores (informações)	11
meio ambiente	7
Opreração das usinas Angra 1 e 2	0
Patrocínio cultural/eventos	3
Programas de visitas	8
Responsabilidade social (convênios)	3
Segurança (físicas e nuclear)	3
Outros	28
Total	209

Subcategoria:

Responsabilidade pelo Produto

Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente

Forma de Gestão

Preservar e tratar com sigilo os dados cadastrais e informações pertinentes aos clientes, fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros, obtidos em decorrência do relacionamento empresarial. A Eletronuclear não tem clientes finais de energia elétrica, portanto não possui ações focadas em saúde e segurança do cliente final.

Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias [G4-PR1]

Não se aplica.

Eletronuclear

Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado [G4-PR2]

Não se aplica.

Aspecto: Rotulagem de Produto e Serviços

Forma de Gestão

A Eletronuclear não tem clientes finais de energia elétrica e o nosso produto não tem rotulagem, portanto não se aplica esse questionamento.

Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências [G4-PR3]

Não se aplica.

Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados [G4-PR4]

Não se aplica.

Resultados de pesquisas de satisfação do cliente [G4-PR5]

Não se aplica.

Aspecto: Comunicação de Marketing

Forma de Gestão

A Eletronuclear é uma geradora de energia elétrica por fonte nuclear e tem uma legislação própria para sua comercialização, como não possui clientes finais não faz nenhuma ação de comunicação de marketing.

Venda de produtos proibidos ou contestados [G4-PR6]

Não se aplica.

Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados [G4-PR7]

Não se aplica.

Aspecto: Privacidade do Cliente

Forma de Gestão

A Eletronuclear não tem clientes finais de energia elétrica, portanto não se aplica esse questionamento.

Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes [G4-PR8]

Não houve nenhuma queixa.

Aspecto: Conformidade na Comercialização

Forma de Gestão

Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços [G4-PR9]

A Eletronuclear não teve multas significativas em 2016. Não houve nenhuma multa sobre não conformidade com as leis e regulamentos relativos ao fornecimento de energia elétrica.

Eletronuclear



Dimensão Econômica

Desempenho Econômico

Forma de Gestão

O desempenho econômico é fruto de dois fatores principais. De um lado, a performance operacional das usinas que garante a geração máxima de energia, com o mínimo de perdas. Outro fator é a tarifa ideal para a energia vendida. A Eletronuclear vem se empenhando em negociações com a ANEEL para que a receita das usinas Angra 1 e 2 venha a representar o preço justo de sua energia. Embora ainda não tenha atingido o ponto ideal, a melhoria obtida na receita tem feito com que a Empresa possa administrar o seu fluxo de caixa operacional de maneira menos penosa.

Fruto do empenho econômico e participação da administração da Empresa em gestões junto a ANEEL nos últimos anos, as revisões e reajustes tarifários têm melhorado de forma crescente a receita fixa anual. No ano de 2016, todas as metas propostas para os indicadores de desempenho relacionados à segurança operacional e à disponibilidade das usinas Angra 1 e 2 foram alcançadas ou superadas. Vale destacar que este foi também o melhor ano ao longo da vida das usinas em relação à meta de redução e eliminação de desligamentos automáticos. No ano ocorreu apenas um desligamento não programado em Angra 1 e nenhum em Angra 2.

Acompanhando o excelente desempenho em relação à segurança das usinas, cabe destacar que em 2016 ocorreu a maior geração elétrica total da Central num com realização de paradas de reabastecimento de ambas as usinas. Angra 1 e Angra 2 geraram um total de 15.864.296,9 MWh, tendo sido a segunda maior geração elétrica na história da central.

Devido às condições hidrológicas desfavoráveis, afetando o nível dos reservatórios, as duas unidades foram despachadas durante todo o período a plena potência pelo ONS (Operador Nacional do Sistema).

No ano de 2016, Angra 1 e 2 passaram por avaliação internacional de acompanhamento (Follow-up Visit). A avaliação de acompanhamento comparou o desempenho das Usinas nas diferentes áreas para Melhoria com os Critérios e Objetivos da Sustentabilidade (Performance Objectives & Criteria – PO&C). Durante a visita da WANO foi constatado que ações foram tomadas para todas as AFI's identificadas em 2014. De acordo com a WANO, Angra 1 e 2 obtiveram desempenho destacado na Follow-up Visit e apresentaram claro progresso em relação à 2014.

[G4-EC1] valor econômico direto gerado e distribuído

Eletronuclear

Base de Cálculo	Em 2015			Em 2014		
Receita Líquida (RL)	1.902.275			1.926.762		
Resultado Operacional (RO)	-4.989.478			-894.199		
Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	434.641			446.405		
- Empregados	432.061			443.788		
- Administradores	2.580			2.617		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	13,52			15,71		
- Administradores	0,0			0,0		
Benefício Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	162.853	37,47%	8,56%	164.258	36,80%	8,63%
Alimentação	38.912	8,95%	2,05%	42.980	9,63%	2,26%
Transporte	12.037	2,77%	0,63%	10.904	2,44%	0,57%
Previdência privada	34.369	7,91%	1,81%	55.661	12,47%	2,93%
Saúde	60.608	13,93%	3,19%	58.966	13,20%	3,10%
Segurança e medicina do trabalho	8.781	2,02%	0,46%	3.709	0,83%	0,19%
Educação ou auxílio creche	7.370	1,70%	0,39%	6.902	1,55%	0,36%
Cultura	119	0,04%	0,01%	727	0,17%	0,04%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.851	1,81%	0,41%	8.306	1,86%	0,44%
Habitação	34.389	7,91%	1,81%	17.311	3,88%	0,91%
Participação nos lucros ou resultados	52.730	12,13%	2,77%	51.740	11,59%	2,72%
Outros (Inclui Plano de Incentivo ao Desligamento PID em 2014)	14.516	3,34%	0,76%	354.779	79,47%	18,65%
Total - Relacionamento com o Stakeholders internos	434.535	99,98%	22,85%	776.243	173,89%	40,82%
Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.199	-0,04%	0,12%	3.850	-0,08%	0,20%
Cultura	738	-0,01%	0,04%	5.315	-0,11%	0,28%
Saúde e infra-estrutura	36.707	-0,74%	1,93%	59.418	-1,19%	3,12%
Esporte e lazer	4	-	0,00%	250	-0,01%	0,01%
Alimentação	6	-	0,00%	49	-	-
Geração de trabalho e renda	1.022	-0,02%	0,05%	731	-0,01%	0,04%
Outros	2.384	-0,05%	0,13%	284	-0,01%	0,01%
Total dos investimentos	43.060	-0,86%	2,27%	69.897	-1,39%	3,68%
Tributos (excluídos encargos sociais)	381.797	-7,65%	20,07%	367.617	-7,37%	19,33%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	-	-	-	-
Total - Relacionamento com a Comunidade	424.857	-8,51%	22,34%	437.514	-8,76%	23,02%
Interação com os Fornecedores	SIM			SIM		
São exigidos controles sobre: Critérios de responsabilidade social	SIM			SIM		

Composição do Corpo Funcional		
Nº de empregados no final do exercício	1.949	2.263
Nº de admissões	8	65
Nº de demissões	293	364
Nº de estagiários no final do exercício	185	140
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	15	15
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	0	0
Nº de empregados por sexo:		
- Masculino	1.571	1.859
- Feminino	378	404
Nº de empregados por faixa etária:		
- Menores de 18 anos	0	0
- De 18 a 35 anos	425	515
- De 36 a 60 anos	1.349	1.465
- Acima de 60 anos	175	283
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
- Analfabetos	0	0
- Com ensino fundamental	0	0
- Com ensino médio	271	338
- Com ensino técnico	865	963
- Com ensino superior	583	602
- Pós-graduados	230	360
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino	83,90%	86,90%
- Feminino	16,10%	13,10%
Contingências e passivos trabalhistas		
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	73	64
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	7	15
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	1	20
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	277	513
Distribuição do Valor Adicionado		
	-10,4 % governo	60,5% governo
	-20,0 % empregados	113,1 % empregados
	136,2 % acionistas	-150,5% acionistas
	-7,9 % financiadores	24,0 % financiadores
	2,1 % outros	52,9 % outros
Obs: A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.		

[G4-EC2] Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas

[G4-EC3] Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização

Núcleos e a Fundação Real Grandeza são os dois fundos de complementação de aposentadoria dos empregados da Eletronuclear. O Núcleos – Instituto de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar. Foi criado em 1979 para ser o fundo de pensão do setor nuclear do País, englobando todos os funcionários da Nuclebrás e de suas subsidiárias, e com um plano único de Benefício Definido e solidário entre os participantes e as patrocinadoras. A Real Grandeza é uma das pioneiras do setor de previdência complementar fechada e tem, como patrocinadoras, Furnas Centrais Elétricas S.A., Eletrobrás Termonuclear – Eletronuclear e a própria Real Grandeza, abrangendo um universo de 13 mil pessoas entre participantes ativos e aposentados. Não há um fundo financeiro reservado para cobertura de passivo do plano. Anualmente, é emitido laudo atuarial por atuário independente, no qual é identificado a situação econômica financeira da fundação. Havendo expectativa de déficit a Empresa contabiliza nas Demonstrações Financeiras, um passivo atuarial, retirando do acionista os valores previstos. Em 2016, ocorreu um passivo de 72.804.000,00.

[G4-EC4] Assistência financeira recebida do governo

A Eletronuclear não recebe subvenção ou subsídio seja direto ou indireto do governo.

Presença no mercado

Forma de Gestão

[G4-EC5] Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes

A relação entre o maior e o menor salário em 2016 foi de 15,83.

[G4-EC6] Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes

Não possuímos representantes da comunidade local na alta direção.

Impactos Econômicos Indiretos

Forma de Gestão

[G4-EC7] Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

[G4-EC8] Impacto econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos

Práticas de Compras

Forma de Gestão

[G4-EC9] Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes



Dimensão Ambiental

Materiais [G4-EN1] [G4-EN2]

Forma de Gestão

Como o nosso produto final não tem nem embalagem e matéria prima incorporada, portanto, tais quesitos não se aplicam. Os materiais usados na geração de energia são insumos associados necessários a produção quase sempre consumíveis ou se degradam durante um prazo definido. Nesse caso uma reposição é necessária total ou parcial substituição. Para componentes de reposição ou melhorias do processo produtivo são peças ou mercadorias manufaturas com prazo definido ou não de substituição, tais como, lubrificantes, lítio, óleo diesel, filtros, peças de reposição, tintas, lixas etc.

[G4-EN1] **Materiais usados, discriminados por peso ou volume**

Informação não disponível

[G4-EN2] **Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem**

Informação não disponível

Energia [G4-EN3] [G4-EN4] [G4-EN5] [G4-EN6] [G4-EN7]

Forma de Gestão

A Eletronuclear é uma geradora de energia elétrica por fonte nuclear sendo que o combustível utilizado é o urânio. Este urânio, sinterizado sob a forma de pastilhas de dióxido de urânio (UO₂) é encapsulado em varetas fabricadas a partir de uma liga de zircônio. Estas varetas, quando distribuídas dentro de uma estrutura metálica em um arranjo de 16x16, formam o chamado Elemento Combustível. A partir da fissão do núcleo de urânio contido nos elementos combustíveis, é gerada a energia térmica que, em seguida, é transformada em energia elétrica. A posição de cada elemento

combustível dentro dos reatores de Angra 1 e Angra 2 é criteriosamente determinada pela engenharia da Eletronuclear, através de cálculos neutrônicos, que garantem uma distribuição de potência homogênea dentro do núcleo, mantendo o equilíbrio adequado do reator, ponto fundamental para um bom desempenho térmico e para a segurança nuclear.

O Sistema Elétrico Auxiliar das Usinas da CNAAA utiliza-se da próxima geração para seu suprimento durante a operação normal. Este sistema elétrico auxiliar alimenta todos os consumidores da usina, incluindo os sistemas normais e os sistemas de emergência. Dentre estes consumidores estão incluídos os grandes motores associados às suas respectivas bombas, ventiladores, compressores bem como os motores menores responsáveis pelo funcionamento dos demais acionadores motorizados, válvulas etc. e outras cargas elétricas associadas.

Para o suprimento de energia elétrica para os sistemas de emergência as usinas da CNAAA contam com grupo de geradores diesel de emergência, os quais são operados em regime de prontidão, estando aptos a partir em condições de suprimento de emergência, como por exemplo, nas condições da perda da geração própria da usina e/ou dos sistemas de suprimento externo através das redes de 500 kV e 138 kV, do sistema elétrico interligado nacional – SIN.

Nestas condições os grupos geradores diesel operam até o restabelecimento do sistema elétrico interligado nacional, quando normalmente são desligados e voltam a ser colocados em regime de prontidão. Este período de indisponibilidade do SIN é previsto para o retorno no máximo em duas horas. Portanto, o consumo de óleo diesel se restringe a estes casos raros da operação em emergência e para os testes mensais previstos para os equipamentos.

Durante as paradas para troca de elementos combustíveis, previstas para as usinas da CNAAA, há necessidade de geração de vapor para manutenção e aquecimento de sistema dependentes destes insumos. Durante este período, normalmente previstos por cerca de 30 dias, ou menos, utilizar-se óleo diesel marítimo, como combustível das caldeiras para a geração do vapor, o qual, em regime normal da operação, é fornecido pelo sistema secundário aquecido de forma primária pelos circuitos provenientes das reações nucleares via geradores do vapor principal.

Intensidade energética

A taxa de intensidade energética é acompanhada pela Eletronuclear através de um sistema automatizado – Painel de Indicadores da Eletronuclear, que são observados pelos altos administradores da empresa. Essa taxa é definida como a energia absoluta consumida pela organização em MWh dividida pela Receita operacional líquida. Trata-se de um indicador de referência para comparação com outras usinas.

[G4-EN3] Consumo de energia dentro da organização

O urânio contido nos elementos combustíveis gera energia térmica que é transformada em energia elétrica. Os derivados de petróleo e a aquisição de energia elétrica relacionada estão contabilizados de forma diretamente ou indireta no processo de geração.

Ano 2016	GJ
Urânio Físsil Equivalente	3.163.962,23
Óleo Diesel, Gasolina, GLP	27.108,89
Energia Elétrica	227.444,16
Total	3.418.515,28

[G4-EN4] Consumo de energia fora da organização

Informação abaixo é pertinente ao transporte de combustíveis, de não energéticos e colaboradores.

Ano 2016	GJ
Óleo Biodiesel	1.897,83
Óleo Diesel	26.996,85
Total	28.894,68

[G4-EN5] Intensidade energética

A intensidade energética em 2016 está considerando o método do urânio físsil equivalente por ser mais preciso. A receita operacional líquida no ano de 2016 foi de 2.547.185,000,00.

Ano 2016	GJ
EN3	3.418.515,28
EN4	28.894,68
EN5	3.447.409,96

A intensidade energética foi 0,00135267 GJ/Reais.

[G4-EN6] Redução do consumo de energia

Como medida para redução das viagens de negócios a Eletrobras Eletronuclear vem adotando com sucesso o sistema de videoconferência entre a sede, a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA em Angra dos Reis e o escritório de empresa no Rio de Janeiro, com a consequente diminuição de transporte de empregados. A área de transporte vem tomando medidas de maneira a otimizar a utilização de veículos leves na empresa. Carros elétricos têm sido utilizados para transporte interno na CNAAA e vilas residenciais em substituição aos veículos movidos à combustíveis fósseis. Outras ações estão sendo implementadas como a substituição da iluminação por LED acionadas por sensores de presença, aquisição de aparelhos de ar condicionados com o selo Procel categoria 'A' e a troca de torneiras tradicionais pelas automáticas visando o desperdício de água.

[G4-EN7] Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços

Informação não disponível

Água [G4-EN8] [G4-EN9] [G4-EN10]

Forma de Gestão

É realizada através do PROCON ÁGUA que é um instrumento no qual a Eletronuclear informa mensalmente ao INEA, por intermédio do RAE, as características qualitativas e quantitativas de seus efluentes líquidos. Os parâmetros de qualidade da água quanto à captação é a potabilidade e quanto à disposição é a temperatura da água do mar. Todo o efluente é tratado. O descarte é feito no oceano e, portanto, não é reutilizado por outra organização.

A Eletronuclear e as demais Empresas do Sistema Eletrobras têm política ambiental corporativa que estabelece em suas diretrizes, a articulação externa, que visa agir para a gestão integrada de bacias hidrográficas e para o uso sustentável dos recursos hídricos, em articulação com os agentes envolvidos. Nesse sentido, a Eletronuclear participa dos seguintes Conselhos: Membro titular do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande: CBH-BIG no segmento “usuários” e faz parte da Diretoria Colegiada; Membro suplente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro: CERHI-RJ, no segmento “usuários”; Membro titular na Câmara Técnica de Integração de Gestão das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira: CTCOST – do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, representando o segmento de Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Elétrica; Participa da Câmara Temática de Água: CTÁgua – do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS. Membro titular na Câmara Técnica Institucional Legal - CTIL do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro - CERHI-RJ.

[G4-EN8] Total de retirada de água por fonte

Foram considerados os empreendimentos das usinas de Angra 1 e Angra 2. Para estes empreendimentos, temos duas captações de água doce e uma outorga para ambas captações:

Tomada 1 - Rio do Frade - vazão outorgada: 100 m³/h;

Tomada 2 - Córrego Sacher - vazão outorgada: 48m³/h.

Para o resfriamento de componentes das usinas de Angra 1 e Angra 2 utiliza-se água do mar (fonte fria).

[G4-EN9] Fontes hídricas significativamente afetada por retirada de água
A captação de água não é considerada significativamente pois o órgão competente definiu os limites de retirada na vazão de outorga.

[G4-EN10] Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada

Em 2015 o valor de água reciclada de 27,20 m³ que é referente ao sistema do separador de água e óleo (fechado) de Angra 3. Valor de água reutilizada de 1.884,96 m³ é proveniente do sistema bate lastro e do Laboratório de concreto de Angra 3, usada na umectação das vias do canteiro de Angra 3.

Biodiversidade [G4-EN11] [G4-EN12] [G4-EN13] [G4-EN14]

Forma de Gestão

A Eletronuclear e as demais Empresas do Sistema Eletrobras têm política ambiental corporativa em vigor, e em seu plano estratégico destaca-se o comprometimento com o meio ambiente. Os programas de monitoramento ambiental existentes têm trazido resultados adequados, ao que é exigido pelos órgãos reguladores. A gestão das áreas de propriedade é realizada na totalidade pela própria empresa, sem a utilização de parcerias. As áreas protegidas são geridas pelos órgãos responsáveis pelas Unidades de Conservação, existindo conselhos dos quais a Eletronuclear participa. A gestão da biodiversidade da Eletronuclear é feita através de processos de monitoramento da fauna e flora marinha. Os resultados são reportados aos órgãos licenciadores através de relatórios emitidos e encaminhados anualmente. Não é feita revisão da metodologia de trabalho de forma a preservar a comparação das espécies existentes no período pré-operacional e operacional.

A empresa realiza coleta de amostras de água do mar, da chuva e de superfície, de areia da praia, algas, peixes, leite, pasto e do ar e as compara com dados obtidos antes da entrada em operação das usinas. Graças à presença da CNAAA no local e ao constante monitoramento ambiental realizado, pode-se dizer que a região de Angra dos Reis possui um quadro de indicadores sem igual no Estado, em termos de abrangência e de evolução ao longo do tempo. Esse trabalho vem constatando ao longo dos anos de operação que o funcionamento das Usinas Angra 1 e 2, em mais de vinte e cinco anos, não causou nenhum impacto significativo no meio ambiente, não contribuindo para a ameaça e/ou extinção de qualquer espécie animal ou vegetal. A empresa pública anualmente relatório de sustentabilidade com ênfase ambiental, faz auditoria ambiental, presta contas ao INEA, à CNEN e ao IBAMA regularmente. O sítio das usinas nucleares é consolidado há mais de 25 anos não ocorrendo fragmentação de florestas; mudança de paisagem; mudanças de cursos de água; dentre outros

efeitos. São realizadas coletas mensais de organismos marinhos, sedimentos, areia de praia, água do mar, de superfície (rio) e pluvial, através de Programas de Monitoramento Ambientais Operacionais. Além disto, foi assinado, em 2012, um contrato com o IBRAG/CEBIO/UERJ para a execução do Programa de Monitoramento e Ocorrência de Tartarugas Marinhas na Área de Influência da CNAAA – PROMONTAR. Este projeto está sendo realizado em atendimento a Licença de Instalação de Angra 3.

Programa de monitoramento de tartarugas marinhas da Eletronuclear registra nascimento inédito de 113 filhotes

O Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas da Eletronuclear (Promontar-Angra) alcançou resultados significativos em 2016. Os biólogos do projeto – que já recebeu mais de R\$ 3 milhões em investimentos da Eletronuclear desde 2013 – registraram o nascimento de 113 filhotes da espécie *Caretta* (tartaruga cabeçuda) nos meses de fevereiro e março deste ano, fato inédito na Baía da Ilha Grande. Além disso, nos últimos 3 anos, 181 tartarugas foram resgatadas nas praias da região através de contatos de moradores ao Promontar.

A coordenadora do projeto, Gisele Lobo Hajdu, bióloga da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), conta que as tartarugas verde e de pente sempre estiveram presentes nas imediações das usinas nucleares, onde se alimentavam de algas. Mas o surpreendente para ela é a desova na Ilha Grande da tartaruga cabeçuda, que vive no norte do Rio de Janeiro, no Espírito Santo e na Bahia.

O controle de desovas não faz parte do projeto Promontar. Mas é, hoje, um serviço paralelo à captura e recaptura de animais vivos – quando são tomadas medidas e peso – e, também, de recuperação de tartarugas debilitadas ou mortas.

Levantamento de dados sobre os animais que vivem no entorno das usinas nucleares demonstra que são jovens, gostam de água quente e de algas em abundância. Eles costumam ficar na região de cinco a dez anos.

A equipe do Promontar-Angra, com a ajuda dos moradores da Ilha Grande e dos guarda-parques do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), conseguiu identificar os

primeiros ovos deixados pelas tartarugas, realizando os procedimentos necessários para preservação dos ninhos.



Um dos filhotes da tartaruga-cabeçuda que nasceu na Ilha Grande

Dessa primeira desova, ocorrida na Praia de Palmas, em dezembro de 2015, nasceram 80 filhotes no início de fevereiro de 2016. Em janeiro deste ano, ocorreu a segunda desova da espécie na Ilha Grande, mas, dessa vez, na Praia de Lopes Mendes. No começo do mês de março, 33 filhotes nasceram.



Desova de tartaruga da espécie *Caretta caretta* na Praia de Palmas, em Ilha Grande, ocorrida em 2015

Como é realizado o monitoramento

As atividades em mar são feitas periodicamente para monitorar a vida livre das tartarugas marinhas por meio de mergulhos de captura intencional. Todos os meses são realizados mergulhos na Piraquara de Fora (área de impacto) – escolhida em função da sua proximidade com a descarga de efluentes da central nuclear –, na Praia Vermelha e Ilha do Pelado (áreas de controle).

Os animais capturados são analisados quanto à sua condição de saúde, além de medidos, pesados e marcados através da aplicação de grampos metálicos numerados em ambas as nadadeiras anteriores, sendo, em seguida, liberados de volta ao mar.



As tartarugas machucadas que foram resgatadas pelo Promontar-Angra recebem cuidados antes de retornar ao mar

Os biólogos e veterinários do Promontar-Angra também realizam o monitoramento por terra, através das patrulhas costeiras permanentes nas praias da região, onde são observados animais encalhados vivos ou mortos. Aqueles que se mostram debilitados são levados para o Laboratório de Monitoração Ambiental da Eletronuclear, que fica em uma das vilas residenciais da empresa, para passarem por exames de raio-x e sangue e receberem o tratamento veterinário adequado.

Os moradores dos municípios de Angra dos Reis e Paraty também contribuem para o monitoramento das tartarugas através da Rede Remota de Resgate do Projeto Promontar-Angra (9090 24 3362-0291 ou 9090 24 99969-9554), que atende

chamados relativos a qualquer ocorrência envolvendo esses animais ao longo de toda a Baía da Ilha Grande.



Moradora que avisou sobre tartaruga machucada participa da soltura

[G4-EN11] Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA compreende: - Duas usinas nucleares em operação: Angra 1 e Angra 2; - Uma usina nuclear em construção: Angra 3 possui área operacional de 1,43 Km² e localizada na Rodovia Governador Mário Covas, km 517, Itaorna, município de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. As usinas nucleares são unidades próprias, localizadas na zona de amortecimento da Estação Ecológica de Tamoios – ESEC Tamoios. A ESEC Tamoios possui área

aproximada de 8.450ha. (conforme Atlas das Unidades de Conservação da Natureza do Estado do RJ. SP: Metalivros, 2001, pg.24). As unidades operacionais estão próximas à faixa linear de terrenos de marinha, que compreende a parte continental da Área de Proteção Ambiental de Tamoios – APA Tamoios. A APA de Tamoios possui área bruta de 90.000ha e 21.400ha de área útil, neste caso considerando as terras emersas (ilhas) e a faixa de marinha no continente (conforme Atlas das Unidades de Conservação da Natureza do Estado do RJ. SP: Metalivros, 2001, p.43). Algumas unidades auxiliares da CNAAA estão localizadas na Zona de Amortecimento do Parque Nacional da Serra da Bocaina – PARNA Bocaina. Este Parque possui área aproximada de 100.000ha (conforme Decreto Federal Nº.70.694, de 08/06/1972). Adicionalmente, no entorno da área da CNAAA há uma Zona de Interesse Ambiental de Proteção – ZIAP estabelecida pelo Município de Angra dos Reis (Lei N.º 2.091 de 23/01/2009).

[G4-EN12] Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

[G4-EN13] Habitats protegidos ou restaurados

A Trilha Porã Inicialmente era uma trilha de caçadores, possui 2,55 km de extensão e está situada entre a Praia Brava e a Praia de Itaorna em uma área de 441 hectares de Mata Atlântica preservada pela Eletrobras Eletronuclear. A Trilha Porã foi inaugurada em 2005, e desde então tem sido usada como uma ferramenta pedagógica para a educação ambiental, conscientizando os visitantes sobre a necessidade de preservação da Mata Atlântica. A Trilha foi batizada de “Porã”, que em Tupi-Guarani significa “bonita”, em homenagem a floresta e aos índios que ali viviam. Ao percorrê-la o visitante poderá conhecer uma variedade de espécimes da flora e da fauna do Bioma mais biodiverso do Brasil, o Bioma Mata Atlântica. A visitação pública poderá ser feita mediante prévio agendamento, e as visitas são sempre acompanhadas por guias qualificados. O Parque Nacional Serra da Bocaina – PARNA - é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, localizado na divisa dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, com uma área de 104 mil hectares, sendo considerado um patrimônio natural devido a sua expressiva biodiversidade. O PARNA Bocaina é beneficiado pelo processo de licenciamento da CNAAA, através do provimento financeiro oriundo da compensação ambiental. A Eletrobras Eletronuclear também participa do Conselho Consultivo do PARNA e do Mosaico Bocaina juntamente com representantes de

Eletrobras Eletronuclear

associações e instituições de municípios da região. O Mosaico Bocaina é formado por um conjunto de Unidades de Conservação que operam de forma integrada e participativa. O território do Mosaico abriga importantes maciços florestais, totalizando uma área de 222 mil hectares, sob condições especiais de manejo e proteção legal. A maior parte deste território apresenta algum tipo de ocupação humana em seu interior, principalmente, povos e comunidades tradicionais como caiçaras, caipiras, quilombolas e indígenas. A área abrange nove municípios, incluindo Angra dos Reis e Paraty. Fazem parte do Mosaico o Parque Nacional da Serra da Bocaina, a Estação Ecológica de Tamoios – ESEC Tamoios, e as APAs Tamoios e Cairuçu, entre outras unidades de conservação. A ESEC Tamoios é uma unidade de conservação de proteção integral com o objetivo de preservar a natureza e realizar pesquisas científicas. A ESEC Tamoios está localizada nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, abrange uma área de cerca de 8.450 hectares (ha), sendo composta por 29 ilhas, ilhotes, lajes e rochedos, situados na baía da Ribeira e na baía da Ilha Grande. Essa Unidade de Conservação de proteção integral também é beneficiada com a compensação ambiental oriunda do empreendimento da CNAAA. O Projeto de Recuperação Ambiental da Restinga de Mambucaba está localizado em uma estreita faixa de areia na Vila Residencial de Mambucaba, com cerca de 4 hectares cujo objetivo é recuperação e conservação do ecossistema de Restinga, associado a atividades de Educação Ambiental.

Bosque Cecemef Eletrobras Eletronuclear - A Eletronuclear acompanha através de registro fotográfico o desenvolvimento das espécies arbóreas plantadas na área do mesmo. As demais áreas das Unidades de Conservação (UC's) são geridas pelos conselhos dos quais a Eletronuclear participa. Não possui parcerias com terceiros.

[G4-EN14] Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção

Não há espécies com risco de extinção nas áreas próximas a CNAAA.

Emissões [G4-EN15] [G4-EN16] [G4-EN17] [G4-EN18] [G4-EN19] [G4-EN20] [G4-EN-21]

[G4-EN15] Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)

Eletrobras Eletronuclear

[G4-EN16] Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)

[G4-EN17] Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)

[G4-EN18] Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

[G4-EN19] Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

[G4-EN20] Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)

[G4-EN21] Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas

Forma de Gestão

O tema mudanças climáticas está incorporado à Política Ambiental das empresas do sistema Eletrobras, e foi objeto de uma declaração de compromisso, aprovada pela Diretoria Executiva, em atendimento a objetivos corporativos estratégicos.

As informações para a composição dos indicadores acima, são enviadas pela empresa para compor o Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa das empresas Eletrobras.

A empresa participa de um grupo de trabalho (o GT – 3 Estratégia Climática) do Comitê de Meio Ambiente das empresas Eletrobras (SCMA) que apoia na elaboração do Inventário, tendo como premissas:

- Para o cálculo das emissões provenientes do consumo de eletricidade são utilizados os fatores de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que são calculados e publicados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI;

No Brasil, por ser obrigatória a adição de uma fração de etanol de cana-de-açúcar na gasolina e de biodiesel no óleo diesel, os combustíveis derivados de petróleo apresentam menor potencial poluidor que os utilizados internacionalmente. Assim, as emissões de CO2 provenientes do consumo de biocombustíveis (biodiesel, etanol adicionado à gasolina e etanol veicular) são relatadas à parte dos cálculos deste inventário, pois estas emissões são reabsorvidas por meio da fotossíntese nos cultivos de cana-de-açúcar e soja, entre outros vegetais usados na produção destes biocombustíveis. Por fontes móveis rodoviárias (etanol, gás natural, gasolina e óleo diesel) são utilizados fatores de emissão publicados no Primeiro Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários (MMA, 2011) em substituição aos fatores do IPCC;

Para o cálculo da intensidade de emissão de GEE são considerados os escopos 1 e 2 (emissões diretas e emissões indiretas relacionadas a compra de energia), conforme preconiza o Carbon Disclosure Project (CDP) e outros instrumentos de relato de emissão de GEE;

- Além das emissões de GEE, também são apresentadas a estimativa das emissões para a atmosfera de óxidos de enxofre (SOx) e de óxidos de nitrogênio (NOx) de acordo com metodologia de cálculo indireto, que se baseia nas informações sobre consumo de combustíveis fósseis. Da mesma forma, nesta edição foi incluída a estimativa da emissão de particulados (PM 10). A partir de 2013, a empresa estabeleceu meta de redução de consumo de energia elétrica proveniente de rede pública (escopo2).

As empresas Eletrobras procuram atuar em consonância com a Lei N° 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC (ver em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12187.htm).

Como exemplo, o parágrafo abaixo da PNMC faz menção ao setor elétrico, entre outros:

“Parágrafo único. Decreto do Poder Executivo estabelecerá, em consonância com a Política Nacional sobre Mudança do Clima, os Planos setoriais de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas visando à consolidação de uma economia de baixo consumo de carbono, na geração e distribuição de energia elétrica, no transporte público urbano e nos sistemas modais de transporte interestadual de cargas e passageiros, na indústria de transformação e na de bens de consumo duráveis, nas indústrias químicas fina e de base, na indústria de papel e celulose, na mineração, na indústria da construção civil, nos serviços de saúde e na agropecuária, com vistas em atender metas gradativas de redução de emissões antrópicas quantificáveis e verificáveis, considerando as especificidades de cada setor, inclusive por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL e das Ações de Mitigação Nacionalmente Apropriadas – NAMAs.”

Eletrobras Eletronuclear

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DA ELETRONUCLEAR													ANO BASE 2016				tCO2e			
Escopo 1													Escopo 2			Escopo 3				Total (tCO2e)
Fixas			Móveis			Outras			Consumo de Eletricidade	Perdas Distribuição	Perdas de transmissão	Transporte de combustível	PIE	Transporte de produtos não Energético	Viagens Aéreas	Transporte de Trabalhadores				
UTES Próprias	Geradores	Outros	Terrestres	Aquáticas	Aéreas	SF6	Refrigeração	Efluentes Líquidos												
1.231,53	n.a	33,77	721,36	11,7	n.a	n.a	4.697,18	36,13	5.201,86	n.a	n.a	4,85	n.a	103,93	190,21	1.956,71	14.213,70			

Efluentes e Resíduos [G4-EN22] [G4-EN23] [G4-EN24] [G4-EN25] [G4-EN26]

Forma de Gestão

O habitat onde ocorre descarte de água (efluente líquido) é marinho, pois a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, utiliza uma grande quantidade de água do mar na operação das Usinas de Angra 1 e 2, que posteriormente é lançado com alterações térmicas e químicas no Saco Piraquara de Fora.

Com o objetivo de atender a legislação ambiental vigente e acompanhar os possíveis impactos no ecossistema marinho decorrentes da operação da CNAAA, a Eletronuclear realiza um extenso e contínuo programa de monitoramento ambiental, a saber:

Programa de Medida de Temperatura no Saco de Piraquara de Fora e Itaorna

Em atendimento aos órgãos fiscalizadores INEA e IBAMA e às resoluções CONAMA nº 357/2005, nº 397/2008 e nº 430/2011, a empresa realiza um contínuo programa de medida da temperatura da água do mar, que tem como objetivo o acompanhamento da dispersão do efluente térmico lançado no Saco Piraquara de Fora e seus possíveis impactos sobre as populações marinhas.

Programa de Medida de Cloro Residual no Saco de Piraquara de Fora

O objetivo desse programa é o de monitorar a concentração de cloro residual descarregada no Saco de Piraquara de Fora de forma a garantir que os limites estabelecidos pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), não sejam ultrapassados.

Programa de Monitoração da Fauna e Flora Marinha

Tem como objetivo o acompanhamento e monitoração do ecossistema marinho em nas áreas de Plâncton, Bentos, Nécton e Parâmetros Físico-Químicos da Água do Mar.

Programa de Monitoração e Controle da Qualidade das Águas

O objetivo desse programa é monitorar a qualidade das águas potáveis, servidas, salinas e industriais, nas áreas de propriedade da Eletronuclear ou daquelas que possam ser afetadas pela operação da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA).

[G4-EN22] Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação

[G4-EN23] Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição

[G4-EN24] Número total e volume de vazamentos significativos

[G4-EN25] Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basileia2, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente

[G4-EN26] Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização

Resíduos convencionais

Os resíduos industriais convencionais dividem-se em resíduos perigosos e não perigosos. Os perigosos são todos os resíduos sólidos, semissólidos e líquidos, não passíveis de tratamento convencional, resultantes da atividade industrial e do tratamento de seus efluentes líquidos e gasosos que, por suas características, apresentem periculosidade efetiva ou potencial à saúde humana e ao meio ambiente, requerendo cuidados especiais quanto ao acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição. Sempre que possível a Eletronuclear busca o reuso, o reprocessamento e a reciclagem desses resíduos. A disposição de resíduos industriais em aterro somente tem sido adotada nos casos em que as outras formas de tratamento e disposição de resíduos são tecnicamente inviáveis.

O envio dos resíduos para reciclagem, reprocessamento ou reuso, normalmente é feito por meio de leilões. Esses materiais são retirados da CNAAA mediante

apresentação da Licença de Operação de cada empresa. Entre os resíduos enviados para o reprocessamento estão as sucatas metálicas ferrosas e não ferrosas, incluindo cabos e fios e os óleos usados.

Na ocorrência de geração de qualquer resíduo nas áreas da CNAAA, a unidade geradora deverá acondicionar os resíduos em embalagens apropriadas às características destes. Todas as embalagens devem estar em boas condições, completamente estanques e devidamente identificadas. Depois de acondicionada, parte dos resíduos é encaminhada para a Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Industriais, e outra parte para o Galpão C do Almoarifado, onde ficam armazenados até serem encaminhados para a destinação final.

A escolha da destinação final dos resíduos é feita de acordo com as características dos resíduos. No caso da possibilidade de comercialização, o resíduo é disponibilizado em leilões, devendo a empresa compradora estar obrigatoriamente licenciada no órgão ambiental competente para executar a atividade proposta e em dia com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do IBAMA.

Quando a opção é a destruição térmica, que poderá ser por meio de coprocessamento ou incineração, a Eletronuclear solicita a contratação de empresa especializada para a execução desse serviço. Alguns resíduos exigem tratamento específico, como as lâmpadas fluorescentes, que são enviadas para empresas especializadas em descontaminação e tratamento. O processo é realizado inteiramente por via seca, não gerando, assim, efluentes líquidos. Os componentes das lâmpadas tratadas pelo processo de descontaminação podem ser reaproveitados como materiais recicláveis.

O controle dos resíduos é feito através do “Manifesto de Resíduos”, documento composto de quatro vias, destinado a subsidiar o controle desde sua origem até sua destinação final, envolvendo gerador, transportador e o receptor de resíduos.

Para cada resíduo é usado um manifesto independente, mesmo que vários resíduos sejam recolhidos por um mesmo transportador. E para cada descarte é usado um manifesto independente, mesmo que se trate de um mesmo resíduo.

Eletronuclear

A escolha para a destinação final dos resíduos é feita de acordo com as características dos mesmos. No caso da possibilidade de comercialização com o objetivo de reaproveitamento do resíduo, o mesmo é disponibilizado em leilões através da Gerência de Suprimentos que providencia a inclusão do material em lotes nos leilões. A empresa compradora deve estar licenciada no órgão ambiental competente para executar a atividade proposta (reciclagem, reprocessamento etc.) e em dia com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do IBAMA.

Dentre os resíduos vendidos para o reprocessamento e/ou reciclagem estão as sucatas metálicas ferrosas e não ferrosas, incluindo cabos e fios e os óleos usados.

Outra opção para destinação de resíduos é a destruição térmica que pode ser por meio das técnicas de coprocessamento ou incineração. Neste caso a Eletronuclear Eletronuclear contrata empresa especializada, licenciada no órgão ambiental competente e em dia com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do IBAMA, para a execução do serviço.

Os resíduos somente são dispostos em aterros industriais caso seja inviável o seu reprocessamento/reciclagem ou destruição.

O lixo comum é também quantificado e apurado junto com os resíduos domésticos das vilas residências.

Óleo Isolante Ascarel (PCB –Bifenilas Policloradas)

Na CNAAB, somente em Angra 1 encontramos transformadores que utilizam PCB (Ascarel) como óleo isolante. A Eletronuclear, porém, já iniciou o programa de substituição desses equipamentos, planejado em duas etapas. Na primeira etapa foram substituídos os cinco transformadores, considerados não pertencentes à classe de segurança nuclear, contendo um total de 3.676 litros de óleo isolante Ascarel. Os 8 transformadores restantes que utilizam como fluido dielétrico o Ascarel contêm 4.980 litros de óleo no total. O contrato de compra dos novos transformadores foi assinado com a empresa COMTRAFO em outubro de 2013 e foram entregues em 2014. A substituição dos mesmos será feita nas paradas de manutenção em 2015 e 2016.

Eletronuclear

A empresa aborda seus riscos e oportunidades, integrando a gestão ambiental aos processos dos negócios da organização, ao direcionamento estratégico e à tomada de decisão, alinhando-os com outras prioridades de negócios e incorporando a governança ambiental em seu sistema de gestão global.

Adota uma política ambiental que priorize a segurança nuclear, essencial para a proteção do meio ambiente, atendendo a legislação aplicável e demais quesitos ambientais e utilizando de forma sustentável os recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.

Os gestores da empresa são orientados de forma que suas tomadas de decisão demonstrem a importância da proteção ao meio ambiente possibilitando que qualquer condição ambiental insegura seja prontamente identificada e informada. Utiliza-se de processos de comunicação transparentes e efetivos, promovendo a melhoria contínua do desempenho ambiental, com revisão periódica dos objetivos e metas pela alta direção e avalia, antes da atividade a ser desenvolvida,

Os possíveis impactos de forma que os riscos de poluição ambiental sejam preventivamente minimizados ou eliminados.

Além disso, promove ações para a proteção da biodiversidade no entorno das suas instalações.

Projeto de compostagem da Eletronuclear estimula iniciativas de educação ambiental e agricultura familiar na Costa Verde

A geração de resíduos é um dos grandes problemas ambientais da atualidade. Nossa sociedade produz cada vez mais lixo, mas não dá conta de seu descarte. Por isso, técnicas que contribuam para diminuir a produção de rejeitos são essenciais. Com isso em mente, a Eletronuclear criou, em Angra dos Reis, uma central de compostagem que reaproveita os resíduos verdes provenientes da poda de árvores, corte de grama e manutenção dos canteiros das vilas e instalações da empresa. A partir destes rejeitos, a unidade produz composto orgânico, utilizado na produção de mudas.

Para produzi-lo, a central tritura os resíduos e forma leiras, que são montes de rejeitos recolhidos. Ao longo de seis meses, o material orgânico vai se decompondo e dando forma ao composto, que, em seguida, é peneirado e ensacado para uso como

adubo para jardinagem.



Galpão que abriga o peneirador de resíduos

O composto gerado é disponibilizado para os moradores das vilas residenciais e doado às comunidades e escolas do entorno das usinas de Angra. O adubo é utilizado, ainda, nas áreas verdes da central nuclear e em programas de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas, promovidos pela empresa. Em 2016, a central de compostagem distribuiu 171 m³ de composto orgânico, produzido a partir de 6.351 m³ de resíduo verde.

O material também é distribuído para os colaboradores da Eletronuclear durante a Semana Eletrobras Eletronuclear do Meio Ambiente (Sema). Quem tiver interesse em

receber o composto também pode entrar em contato com a central de compostagem pelo e-mail compostagem@eletronuclear.gov.br.

Coordenada pela Gerência de Infraestrutura de Manutenção (GIM.A), a central fica localizada na Vila Residencial de Mambucaba. A área utilizada compreende um galpão onde foi instalado o triturador, um local para disposição do material e composição das leiras e um viveiro para produção de mudas, totalizando 7.275 m².



À direita, o triturador que transforma os resíduos da central nuclear em leiras (montes à esquerda)

Iniciativa de sucesso

Apesar de a central de compostagem não estar entre as obrigações ambientais da empresa, a Eletronuclear considerou que dar uma destinação adequada aos resíduos verdes traria vários benefícios ambientais. Por isso, em 2002, teve a iniciativa de implementar o projeto que vem apresentando resultados bastante positivos.

Antes de a unidade existir, todo resíduo sólido produzido na central nuclear de Angra e nas vilas residenciais – quantidade equivalente a seis piscinas olímpicas por ano – era descartado no aterro sanitário de Angra dos Reis. “Além de reaproveitar os

resíduos, a central de compostagem preserva os aterros do município”, ressalta o engenheiro químico Otto Pêcego, da Superintendência de Infraestrutura (SI.A).

A central de compostagem também é uma ferramenta importante para a educação ambiental dos estudantes das escolas da região, que visitam o local com regularidade. O gerente da GIM.A, Cesar Bassi, ressalta que, para 2017, pretende desenvolver um projeto de capacitação e incentivo à jardinagem. “As escolas pedem o material orgânico para desenvolver hortas e plantações, mas, em muitos casos, o trabalho é descontinuado pela falta de integração entre sociedade, empresa e escola”, explica.



Equipe responsável pela central de compostagem com o adubo orgânico gerado a partir de resíduos verdes

Produção familiar

Além disso, o composto produzido pela central é de grande utilidade para os produtores agrícolas da Costa Verde. No ano passado, a Associação dos Produtores

Eletrobras Eletronuclear

Rurais do Parque Mambucaba – formada por mais de 220 famílias locais – produziu mais de 15 mil mudas com o composto cedido pela Eletronuclear.

O engenheiro agrônomo Ciro Duarte, que trabalha com a associação, afirma que, com a central, as famílias têm acesso mais fácil ao adubo. Antes, elas utilizavam esterco de boi, que era difícil de obter. “Esse trabalho da Eletronuclear é importante porque proporciona sustentabilidade social e ambiental para a região”, finaliza.

Produtos e serviços [G4-EN27] [G4-EN28]

[G4-EN27] Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços
[G4-EN28] Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos

Conformidade Ambiental [G4-EN29]

[G4-EN29] Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Não houve multas significativas ou sanções monetárias relacionadas a não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Foram consideradas como valores significativos.

Transporte [G4-EN30]

[G4-EN30] Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados

Forma de Gestão

Geral [G4-EN31]

[G4-EN31] Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo

Forma de Gestão

Avaliação Ambiental de Fornecedores [G4-EN32] [G4-EN33]

[G4-EN32] Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais
[G4-EN33] Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

Forma de Gestão

A política ambiental corporativa propõe que se desenvolva critérios para contratação de fornecedores devem considerar questões relativas à biodiversidade. As seleções por esses critérios ainda precisam ser aperfeiçoadas para não estrar em conflito com a lei 8.666.

Identificação e localização das informações no relatório

GRI G4

Indicador ISO 26.000	Indicador GRI	Aspecto / Descrição	Página GRI	Página ISO 26000	Observações
	1	Estratégia e Análise			
	G4-1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	1		Mensagem do Presidente
	G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	5		Perfil; Segurança Nuclear, Risco; Novas usinas; Ações Sociais; Meio Ambiente; Monitoração; gestão de resíduos; mudanças climáticas; Unidade de armazenamento a seco.

	2	Perfil Organizacional			
	G4-3	Nome da organização	4		Perfil
	G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	4		Perfil
	G4-5	Localização da sede da organização	4		Perfil
	G4-6	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	4		Perfil
	G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	4		Perfil
	G4-8	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	4		Perfil
	G4-9	Porte da organização	4		Perfil
	G4-10	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	4		Perfil
	G4-11	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	4		Perfil
	G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização	5		Perfil
	G4-13	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	3		Sobre o relatório; Mensagem do Presidente; Perfil
	G4-14	Princípio da precaução	5		Perfil
	G4-15	Cartas e compromissos	6		Perfil
	G4-16	Associações e organizações	9		Perfil
	G4-17	Stakeholders identificados	9,10		Perfil
	G4-18	Processo adotado para definição do limite dos Aspectos	9,10		Perfil
	G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	11		Perfil
	G4-20	Limite do aspecto material dentro da organização	10		Perfil

ISO 26000	GRI	Aspecto / Descrição	Página GRI	Página ISO 26000	Observações
	G4-21	Limite do aspecto material fora da organização	10		Perfil
	G4-22	Reformulações na natureza do negócio			Perfil
	G4-23	Alterações significativas em relatórios anteriores			Perfil
	G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	11		Perfil
	G4-25	Critério de identificação e seleção de stakeholders para engajamento	11		Perfil
	G4-26	Frequencia de consultas e envolvimento de grupos de stakeholders	11		Perfil
	G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders e medidas tomadas	9,10		Perfil
	G4-28	Período coberto pelo relatório, como ano contábil/ civil	3		Sobre o relatório
	G4-29	Data do relatório anterior mais recente	3		Sobre o relatório
	G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	3		Sobre o relatório
	G4-31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	3		Sobre o relatório
	G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	61		Este índice
	G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	3		Sobre o Relatório
	G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança	11		Estrutura Organizacional e estatuto da empresa; Funcionamento; C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor presidente.
	G4-35	Processo de delegação de autoridade	12		
	G4-36	Designação de cargos e funções de nível executivo responsáveis e se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	11,12		Governança
	G4-37	Processos de consultas usados pelos stakeholders	11		1 - A holding participa do Conselho de Administração; 2 – Ouvidorias – 3- Canais de Comunicação. O C.A. terá um representante eleito pelos empregados
	G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	11,12		Governança
ISO 26000	GRI	Aspecto / Descrição	Página GRI	Página ISO 26000	Observações
	G4-39	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	11		C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor-presidente
	G4-40	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	12		Estatuto Social
	G4-41	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	12		Estatuto Social/ Código de Ética (Anexo)

	G4-42	Definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais	12		
	G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança	12		
	G4-44	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	12		Assembleia de Acionistas / Estatuto Social
	G4-45	Papel da alta governança na identificação dos riscos, impactos e oportunidades	12		Comitês de Assessoramento; Gestão de Risco; Gestão Empresarial; Relacionamento com Stakeholders; Ouvidorias; Código de Ética
	G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de riscos	11,12		
	G4-47	Frequência que o alto órgão de governança analisa a eficácia dos processos de gestão de riscos	11		Governança
	G4-48	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	12		
	G4-49	Processo de comunicação das preocupações críticas	12		
	G4-50	A natureza e o número total de preocupações, críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança	12		
	G4-51	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, da diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	12		Balanco Social, Anexos
	G4-52	O processo adotado para a determinação da remuneração	12		
	G4-53	Opniões dos stakeholders são levadas em conta em relação a questão da remuneração	12		
	G4-54	Remuneração anual total do indivíduo mais bem pago na organização			Balanco Social, Anexos
	G4-55	Percentual da remuneração anual total do indivíduo mais bem pago na organização			Balanco Social, Anexos
	G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implantação.	13		Princípios e Normas Gerais de Conduta; Segurança Nuclear; Código de Ética das Empresas do Sistema Eletrobras
	G4-56	Princípios, valores, normas e compromissos da organização	13		
	G4-57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização	13		
	G4-58	Comunicação das preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis			
ISO 26000	GRI	Setorial Elétrico - conteúdo padrão	Página GRI	Página ISO 26000	Observações
	G4-10	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	4,5		Perfil
	G4-11	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	4,5		Perfil
	G4-EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	16		Setorial Elétrico
	G4-EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	15		Setorial Elétrico

	G4-EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.			N.A. Perfil - A empresa é apenas geradora de eletricidade não distribuindo para qualquer consumidor final.
	G4-EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.			N.A. Perfil - A empresa como geradora, não possui linhas de transmissão de qualquer natureza.
	G4-EU5	Alocação de permissões (allowances) de emissões de equivalentes de CO2, discriminados por estrutura do mercado de créditos de carbono.	16		Emissões - Na geração de energia não emite CO2 e outros gases GEE

	1	Setorial Elétrico - categoria econômica			
	G4-DMA	Disponibilidade e confiabilidade	17		
	G4-EU10	Plano de investimento de longo prazo, discriminadas por regime regulatório , tipo de projeto e recurso energético (combustível)	16,17		
	G4-DMA	Gerenciamento pelo lado da demanda	16,17		
	G4-DMA	Pesquisa e desenvolvimento	17		
	G4-DMA	Plano de descomissionamento	17		
	G4-EU11	Eficiência do sistema	18		
	G4-EU12	Percentual de perdas de transmissão e distribuição de energia elétrica	18		
	2	Setorial Elétrico - categoria ambiental			
	G4-DMA	Material	18,48		Não se aplica
	G4-EN1	Materias usados, discriminados por peso ou volume	18		
	G4-DMA	Água	18		
	G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	18,5		
	G4-DMA	Biodiversidade	18,19		
	G4-EN12	Descrição de impactos significantes de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	53		
	G4-EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	54		
	G4-EN15	Emissões diretas de gases do efeito estufa (escopo 1)	55		
	G4-EN16	Emissões indiretas de gases do efeito estufa (escopo 2)	55		
	G4-EN21	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	55		
	G4-DMA	Efluentes e resíduos	55		
	G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação			
	G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição			
	3	Setorial Elétrico - categoria social - subcategoria: práticas trabalhista e trabalho decente			
	G4-DMA	Emprego	28		

	G4-LA1	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	28		Gestão de Pessoas; Anexo 3 e 4
	G4-EU15	Percentual de empregados qualificados para se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, discriminados por categoria de trabalho e por região.	19		
	G4-EU16	Política e exigência referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	19		
	G4-EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividade de construção, operação e manutenção.	19		
	G4-LA6	Tipo e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	19		
	4	Setorial Elétrico - categoria social - subcategoria: direitos humanos			
	G4-DMA	Liberdade de associação e negociação coletiva	19		
	5	Setorial Elétrico - categoria social - subcategoria: sociedade			
	G4-DMA	Comunidades locais	19		
	G4-EU22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto.	19		
	G4-DMA	Planos de emergência, desastres e plano de restauração	20		
	6	Setorial Elétrico - categoria social - subcategoria: responsabilidade pelo produto			
	G4-DMA	Saúde e segurança dos consumidores			Não se aplica
	G4-EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos pendentes relativos a doenças.			Não se aplica
	G4-DMA	Acesso a rede elétrica			Não se aplica
	G4-EU26	Percentual da população sem acesso a rede elétrica			Não se aplica
	G4-EU27	Número de desligamentos de consumidores residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e regime regulatório			Não se aplica
	G4-EU28	Frequência de desligamento das usinas			Não se aplica
	G4-EU29	Média de duração dos desligamentos			Não se aplica
	G4-EU30	Fator de Disponibilidade Média da Usina discriminado por fonte de energia e por regime regulatório.	25, 26		
	G4-DMA	Acesso as informações	26		
ISO 26000	GRI	Dimensão Social	Página GRI	Página ISO 26000	Observações
	G4-DMA	Emprego	28		
	G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	28		anexo
	G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	28		anexo

G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	28		anexo
G4-DMA	Relações Trabalhistas	28		anexo
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	29		anexo
G4-DMA	Saúde e Segurança no Trabalho	29		
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	30		anexo
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	30		anexo
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	30		anexo
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	30		anexo
G4-DMA	Treinamento e Educação	30		
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	31		anexo
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	31		anexo
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	31		anexo
G4-DMA	Diversidade e Igualdade de Oportunidade	31		anexo
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	31		anexo
G4-DMA	Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens	31		
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	32		anexo
G4-DMA	Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas	32		
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	32		
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	32		
G4-DMA	Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas	33		
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	33		
G4-DMA	Investimentos	33		

G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	33		
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	33		
G4-DMA	Não discriminação	33		
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	34		
G4-DMA	Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	34		
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	34		
G4-DMA	Trabalho Infantil	34		
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	34		
G4-DMA	Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	34		
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	34		
G4-DMA	Práticas de Segurança	34		
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	35		
G4-DMA	Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais	35		
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	35		
G4-DMA	Avaliação	35		
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	36		
G4-DMA	Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos	36		
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	36		
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	36		
G4-DMA	Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos	36		

G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	36		
G4-DMA	Comunidades Locais	36		
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	36		
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	36		
G4-DMA	Combate à Corrupção	36		
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	38		
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	38		
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	39		
G4-DMA	Políticas Públicas	39		
G4-SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	39		
G4-DMA	Concorrência Desleal	39		
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	39		
G4-DMA	Conformidade	40		
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	40		
G4-DMA	Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade	40		
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	40		
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	40		
G4-DMA	Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade	40		
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	40		
G4-DMA	Saúde e Segurança do Cliente	41		
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	41		
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	41		
G4-DMA	Rotulagem de Produtos e Serviços	41		
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	41		

	G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados	41		
	G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	41		
	G4-DMA	Comunicações de Marketing	41		
	G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados	41		
	G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados	42		
	G4-DMA	Privacidade do Cliente	42		
	G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	42		
	G4-DMA	Conformidade	42		
	G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	42		
ISO 26000	GRI	Dimensão Econômico	Página GRI	Página ISO 26000	Observações
	G4-DMA	Desempenho Econômico	44		
	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, doações, remuneração de empregados e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	45		
	G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	45		
	G4-EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	45		
	G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	45		
	G4-DMA	Presença no Mercado			
	G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	45		
	G4-EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	45		
	G4-DMA	Impactos Econômicos Indiretos	45		
	G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono	45		

	G4-EC8	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	46		
	G4-DMA	Práticas de Compra	46		
	G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	46		Não disponível
ISO 26000	GRI	Dimensão Ambiental	Página GRI	Página ISO 26000	Observações
	G4-DMA	Material	48		
	G4-EN1	Materias usados, discriminados por peso ou volume	48		
	G4-EN2	Percentual de Materias usados provenientes de reciclagem	48		
	G4-DMA	Energia	48		
	G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	49		
	G4-EN4	Consumo de energia fora da organização	49		
	G4-EN5	Intensidade energética	49		
	G4-EN6	Redução do consumo de energia	49		
	G4-EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	49		
	G4-DMA	Água	49		
	G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	50		
	G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	50		
	G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	50		
	G4-DMA	Biodiversidade	50		
	G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	53		
	G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	53		
	G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados	53		
	G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção	54		
	G4-DMA	Emissões	54		
	G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	55		
	G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	55		
	G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	55		

G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	55		
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	55		
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	55		
G4-EN21	Emissões de NO _x ,SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	55		
G4-DMA	Efluentes e Resíduos	55		
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação			
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição			
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos			
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basileia2, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente			
G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização			
G4-DMA	Produtos e Serviços			
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	59		
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos	59		
G4-DMA	Conformidade	59		
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	59		
G4-DMA	Transporte	59		
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	59		
G4-DMA	Geral	59		
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	59		
G4-DMA	Avaliação Ambiental de Fornecedores	59		
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	59		
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	59		
G4-DMA	Mecanismos de Queixas e Reclamações Relativas a Impactos Ambientais			
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal			

Anexo 1- INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2016

GRI G4-9; G4-EC2

Conforme mencionado anteriormente a empresa é uma geradora de eletricidade e por isto muitos dos indicadores elencados pela ANEEL não se aplicam ao seu negócio.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – DETALHAMENTO DA DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2016			2015			2014		
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)									
Fornecimento de Energia	2.894.409	100		2.160.585	100		2.192.462	100	
Residencial	-			-			-		
Residencial baixa renda	-			-			-		
Comercial	-			-			-		
Industrial	-			-			-		
Rural	-			-			-		
Iluminação pública	-			-			-		
Serviço público	-			-			-		
Poder público	-			-			-		
Energia de Curto Prazo		-			-			-	
Serviço + provisão Liq. Duvidosa	(4.704)	(0)		368	0		25	0	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(2.285.614)	(79)		(2.531.492)	(117)		-2.477.647	(113)	
Receita de construção de ativos próprios e outros	(1.621.952)	(56)		(3.186.705)	(147)		-1.234.933	(56)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.017.861)	(35)		(3.557.244)	(165)		949.553	43	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(1.415.498)	(49)		(3.925.225)	(182)		-2.477.647	(113)	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO - Despesas (Receitas) financeiras	-88.434	(3)		-167.799	(8)		-75.619	(3)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(1.327.064)	(46)		(3.757.426)	(174)		664.732	30	
Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2016			2015			2014		
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%
EMPREGADOS	492.428	(37)		752.932	(20)		751.656	113	
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	491.115	(37)		391.578	(10)		402.470	61	
FINANCIADORES	-968.840	73		184.968	(5)		484.570	73	
ACIONISTAS	-4.075.676	307		-5.118.058	136		-1.000.602	(151)	
ALUGUÉIS	33.427	(3)		31.154	(1)		26.638	4	
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	-1.327.064	100		-3.757.426	100		664.732	100	

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2016			2015			2014		
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%
TRIBUTOS/ TAXAS/ CONTRIBUIÇÕES	491.115	100,00		391.578	100,00		402.470	100,00	
-Diversos(Licença operação IOF)	38.569	7,85		21.653	5,53		553	0,14	
PIS/PASEP	47758	9,72		35.650	9,10		36.313	9,02	
COFINS	219.975	44,79		164.204	41,93		167.257	41,56	
ISS		-			-		11	0,00	
IRPJ a pagar do exercício		-			-		16.606	4,13	
CSSL a pagar do exercício	-	-			-		5.938	1,48	
IPTU ANGRA + INSS ETC		-			-			-	
INSS PREVIDÊNCIA SOCIAL	96420	19,63		103.633	26,47		105.834	26,30	
ENCARGOS SETORIAIS	88393	18,00		66438	16,97		69958	17,38	
RGR	78054	15,89		57.193	14,61		60.694	15,08	
CCC	N.A.			N.A.			N.A.		
CDE	N.A.			N.A.			N.A.		
CFURH	N.A.			N.A.			N.A.		
TFSEE - *	8779	1,79		7.625	1,95		7.839	1,95	
ESS	N.A.			N.A.			N.A.		
P&D	N.A.			N.A.			N.A.		
Contribuição ao ONS **	92	0,02		88	0,02		196	0,05	
Contribuição ao CCEE**	1.468	0,30		1.532	0,39		1.229	0,31	
VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)									
Inadimplência Setorial									
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
ENCARGOS SETORIAIS	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
RGR	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
CCC	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
CDE	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
CFURH	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
TFSEE	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
ESS	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
P&D	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
Total (A)	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		

Percentual de inadimplência	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		
Total da inadimplência (A) / receita operacional líquida	NÃO HÁ			NÃO HÁ			NÃO HÁ		

Investimentos	2016			2015			2014		
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	N.A.			N.A.			N.A.		
Renovação da Distribuição/Transmissão	N.A.			N.A.			N.A.		
Subtransmissão	N.A.			N.A.			N.A.		

Outros Indicadores	2016			2015			2014		
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%
Receita Operacional Bruta (R\$)	2.894.532	100		2.160.996	100		2.192.462	100	
Deduções da Receita (R\$ Mil)	-347.347	(12)		-258.667	(12)		-256.700	(12)	
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	2.547.185	88		1.902.329	88		1.926.762	88	
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	-6.346.306	(219)		-6.891.807	(319)		-2.820.961	(129)	
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	NH			NH			NH		
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	-3.799.121	(131)		-4.989.478	(231)		-894.199	(41)	
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(276.555)	(10)		(128.580)	(6)		-83.859	(4)	
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	-	-		-	-		-22.544	(1)	
Lucro Líquido (R\$ Mil)	-4.075.676	(141)		-5.118.058	(237)		-1.000.602	(46)	
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	-			-			-		
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	-			-			-		
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	459,27			508,82			199,87		
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ mil)	(721)			(2.014)			(1.095)		
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional líquida (%)	-52,10%			-197,52%			34,50%		
EBITDA ou LAJIDA (considera provisões)(R\$ Mil)	(3.401.484)			(4.621.497)			-533.759		
Margem do EBITDA ou LAJIDA(EBITDA/ROL)(%)	-133,54%			-242,94%			-27,70%		
Liquidez Corrente	0,68			0,75			0,43		
Liquidez Geral	0,19			0,22			0,25		

Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	35,92%			16,90%			7,92%		
Margem líquida (lucro líquido /receita operacional líquida) (%)	-160,01%			-269,04%			-50,76%		
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	90,33%			1455,70%			-20,86%		
Estrutura de Capital	3.206.969	100%		6.476.507	100%		9.852.717	100%	
Capital próprio PL (%)	(4.511.861)	-141%		(351.588)	-5%		4.706.475	48%	
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	7.718.830	241%		6.828.095	105%		5.146.242	52%	
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	Não Há			Não Há			Não Há		

Anexo 2 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

GRI G4-EU11 e G4-EU12

O quadro a seguir apresenta os indicadores operacionais e de produtividade nas áreas pertinentes ao tipo de negócio da empresa. Destaca-se que, por se tratar de empresa geradora de eletricidade, grande parte destes indicadores elencados não se aplica ao negócio da Eletronuclear.

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	N.A.	N.A.	N.A.
Número de Consumidores Atendidos – Livres	N.A.	N.A.	N.A.
Número de Localidades Atendidas (municípios)	N.A.	N.A.	N.A.
Número de Empregados Próprios	1963	1949	2263
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0
Número de Escritórios Comerciais	0	1	1
Energia Gerada (GWh)	15.864,00	14.808,27	15.434,15
Energia Comprada (GWh)	N.A.	N.A.	N.A.
1) Itaipu	N.A.	N.A.	N.A.
2) Contratos Inicias	N.A.	N.A.	N.A.
3) Contratos Bilaterais	N.A.	N.A.	N.A.
3.1) Com Terceiros	N.A.	N.A.	N.A.
3.2) Com Parte Relacionada	N.A.	N.A.	N.A.
4) Leilão	N.A.	N.A.	N.A.
5) PROINFA	N.A.	N.A.	N.A.
6) CCEAR	N.A.	N.A.	N.A.
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	N.A.	N.A.	N.A.

Perdas Elétricas Globais (GWh) :	2016	2015	2014
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	2,38	2,12	2,15
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	2,38	2,12	2,15
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0	0	0
Energia Vendida (GWh)	13.818,34	13.544,64	14.113,78
Residencial	N.A.	N.A.	N.A.
Industrial	N.A.	N.A.	N.A.
Rural	N.A.	N.A.	N.A.
Poder Público	N.A.	N.A.	N.A.
Iluminação Pública	N.A.	N.A.	N.A.
Serviço Público	N.A.	N.A.	N.A.
Comercial	N.A.	N.A.	N.A.
Subestações (em unidades)	N.A.	N.A.	N.A.
Capacidade Instalada (MVA)	N.A.	N.A.	N.A.
Linhas de Transmissão (em km)	N.A.	N.A.	N.A.
Rede de Distribuição (em km)	N.A.	N.A.	N.A.
Transformadores de Distribuição (em unidades)	N.A.	N.A.	N.A.
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	79,27%	77,70%	80,96%
Energia Vendida por Empregado (MWh)	7.039,40	6.949,53	6.236,76
Número de Consumidores por Empregado	N.A.	N.A.	N.A.
Valor Adicionado/ GWh Vendido	N.A.	N.A.	N.A.
DEC	N.A.	N.A.	N.A.
FEC	N.A.	N.A.	N.A.

Anexo 3 - BALANÇO SOCIAL – 2016

GRI G4-51; G4-EC1;G4-EC3; G4-EC5; G4-EC6; G4-EC8; G4-EC9; G4-LA1;G4-LA2; G4-LA3; G4-LA13 ;G4-EN30

BALANÇO SOCIAL – 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição de riqueza	Em 2016		Em 2015	
Distribuição do Valor Adicionado	-37,0% Governo	-37,1% empregados	-20,0% Governo	-20,0% empregados
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	307,1, % acionistas	-27,5% financiadores	136,2, % acionistas	-7,9% financiadores
	-105,5% outros		2,1 % outros	

2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2016			Em 2015		
2.1 – Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	382.216			434.641		
- Empregados	379.588			432.061		
- Administradores	2.628			2.580		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	15,82			13,52		
- Administradores	0			0		
2.2 – Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	148.441	38,84%	5,83%	162.853	37,47%	8,56%
Alimentação	39.501	10,33%	1,55%	38.912	8,95%	2,05%
Transporte	12.193	3,19%	0,48%	12.037	2,77%	0,63%
Previdência privada	33.326	8,72%	1,31%	34.369	7,91%	1,81%
Saúde	75.844	19,83%	2,98%	60.608	13,93%	3,19%
Segurança e medicina do trabalho	14.582	3,82%	0,57%	8.781	2,02%	0,46%
Educação ou auxílio Creche	7.968	2,08%	0,31%	7.370	1,70%	0,39%
Cultura	141	0,05%	0,01%	119	0,04%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.780	2,04%	0,31%	7.851	1,81%	0,41%
Habitação	50.315	13,16%	1,98%	34.389	7,91%	1,81%
Participação nos lucros ou resultados	46.278	12,11%	1,82%	52.730	12,13%	2,77%
Outros	14.005	3,66%	0,55%	14.516	3,34%	0,76%
Total	450.374	117,83%	17,70%	434.535	99,98%	22,85%

2.3 - Composição do Corpo Funcional	2016	2015
Nº de empregados no final do exercício	1.963	1.949
Nº de admissões	35	8
Nº de demissões	15	293
Nº de estagiários no final do exercício	187	185
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	17	15
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	0	0
Nº de empregados por sexo:		
- Masculino	1.581	1.571
- Feminino	382	378
Nº de empregados por faixa etária:		
- Menores de 18 anos	0	0
- De 18 a 35 anos	372	425
- De 36 a 60 anos	1.377	1.349
- Acima de 60 anos	214	175
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
- Analfabetos	0	0
- Com ensino fundamental	0	0
- Com ensino médio	338	271
- Com ensino técnico	890	865
- Com ensino superior	510	583
- Pós-graduados	225	230
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino	83,54%	83,90%
- Feminino	16,46%	16,10%

2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:

Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	110	73
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	26	7
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	25	1
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	4014	277

3 – INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O MEIO AMBIENTE EXTERNO	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação	116	0,00%	0,00%	2.199	-0,04%	0,12%
Cultura	258	-0,01%	0,01%	738	-0,01%	0,04%
Saúde e infraestrutura	37.149	-0,98%	1,46%	36.707	-0,74%	1,93%
Esporte e lazer	34	0,00%	0,00%	4	-	0,00%
Alimentação	4	0,00%	0,00%	6	-	0,00%
Geração de trabalho e renda	501	-0,01%	0,02%	1.022	-0,02%	0,05%
Outros	2.194	-0,06%	0,09%	2.384	-0,05%	0,13%
Total dos investimentos	40.256	-1,06%	1,58%	43.060	-0,86%	2,27%
Tributos (excluídos encargos sociais)	493.992	-13,00%	19,39%	381.797	-7,65%	20,07%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	0	0,00%	0,00%	0	-	-
Total - Relacionamento com a Comunidade	534.248	-14,06%	20,97%	424.857	-8,51%	22,34%
3.2 - Interação com os Fornecedores - São exigidos controles sobre:						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores					SIM	

4 – INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	108.086	-2,85%	4,24%	167.173	-3,35%	8,79%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	955	-0,03%	0,04%	669	-0,01%	0,04%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	382	-0,01%	0,00%	268	-0,01%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	764	-0,02%	0,03%	535	-0,01%	0,03%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais (inclui fundo descomissionamento)	19.544	-0,51%	0,77%	170.514	-3,42%	8,96%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.	5			21 (*)		

Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativas e/ou judicialmente	14	0,00%	0,00%	106	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	0	0,00%	0,00%	3.994	-0,08%	0,21%
Total da Interação com o meio ambiente	129.745	-3,42%	5,08%	343.259	-6,88%	18,03%

5 - Outras informações		
Receita Líquida (RL)	2.547.185	1.902.275
Resultado Operacional (RO)	-3.799.121	-4.989.478

NOTAS:

NOTA:

Alguns dados da coluna de 2015 tiveram seus valores revisados em relação aos valores originalmente publicados, para melhor enquadramento das atividades aos seus respectivos custos.

Resultado Operacional RO não inclui receitas e despesas financeiras.

(*) representado em quantidade de processos, não participa da soma..

Anexo 4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

GRI G4-51; G4-EC1; G4-EC3; G4-EC5; G4-LA3 ; G4-LA8 ; G4-LA13 ; G4-EN30 ; G4-SO8

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS				
Empregados/ empregabilidade/ administradores				
a) Informações gerais	2016	2015	2014	2013
Número total de empregados (incluídos os 4 Diretores não funcionários) *	1.967	1.971	2.287	2.542
Empregados até 30 anos de idade (%) *	6,77%	7,40%	8,65%	8,87%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos / (%) *	30,31%	32,22%	29,07%	26,08%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos / (%) *	27,50%	25,99%	22,21%	19,36%
Empregados com idade superior a 50 anos/ (%) *	35,40%	34,40%	40,05%	45,67%
Número de mulheres em relação ao total de empregados / (%)	19,46%	19,68%	18,14%	18,49%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	16,46%	15,54%	12,50%	10,25%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	4,48%	4,26%	3,76%	3,80%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	21,54%	20,85%	19,63%	22,82%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	8,23%	7,98%	9,16%	6,41%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	8,40%	8,47%	5,59%	5,14%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,22%	4,71%	3,76%	3,42%
Empregados portadores de deficiência	15	16	16	21
Número de Jovem Aprendiz	24	93	86	87
Número de Autônomos	29	19	44	51
Número de Estagiários	165	167	128	159

b) Remuneração, benefícios e carreira.	2016	2015	2014	2013
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL
Pagamento Bruto (Remuneração Bruta + Encargos Sociais Compulsórios)	516.182	570.536	597.163	540.445
Folha de Pagamento Bruta (Remuneração Bruta + Remuneração Administradores)	371.847	415.480	429.993	390.561

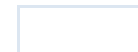
Remuneração Bruta (Remuneração e Benefícios em Folha, Salário Jovem Aprendiz)	369.102	412.736	427.125	387.479
Remuneração (Empregados)	361.258	404.079	418.873	380.237
Salário (Jovem Aprendiz)	523	545	468	411
Remuneração Administradores (Conselheiros e Diretores)	2.745	2.744	2.868	3.082
Encargos Sociais Compulsórios (Empregados, Administradores e Jovens Aprendizes)	144.335	155.056	167.170	149.884
Encargos Sociais (Empregados e Jovens Aprendizes)	143.602	154.321	166.400	149.154
Encargos Sociais - Empregados	143.429	154.142	166.247	148.895
Encargos Sociais - Jovem Aprendiz	173	179	153	159
Encargos Sociais - Administradores	733	735	770	830
Benefícios em Folha (Auxílios e Reembolsos)	7.321	8112	7.784	6.831
Reembolso Educação em Folha (Auxílio-instrução e Curso de idioma)	3.808	3720	3.431	3.065
Auxílios e Reembolsos em Folha (Mudança; Creche; Compl. Auxílio-Doença; Trat./ Excepcional; Medicamentos;Óculos; Funeral;Apar./Auditivo-Similares;Benefícios INSS)	3.513	4392	4.353	3.766
Remuneração (Extra Folha) - Autônomos	641	1060	976	1.020
Encargos Sociais (Extra Folha)- Autônomos	128	212	195	204
Bolsa Educacional (Estagiários)	1.445	1345	1.147	1.141
Transporte (Somente VTR)	1.065	930	733	717
Educação	3.258	3.225	3.295	2.730
Alimentação (auxílio alimentação)	34.615	36.868	37.963	33.951
Transporte				
Saúde (plano de saúde)	52.435	46.501	47.495	43.502
Fundação (FRG e NUCLEOS)	30.234	32.307	38.054	38.054
Outros (Custos administrativos pago à FRG)	4.892	4.892	4.547	4.011
Segurança e Medicina do Trabalho (Valor informado de medicina do trabalho – GDC.A)			3.709	4.177
Cultura			727	441
Capacitação e Desenvolvimento Profissional			8.306	7.284
Creches ou Auxílio-creche	4312	3846	3.919	3.382

Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)			17.311	19.791
Outros benefícios (bolsa educacional, Auxílio Excepcional Autista, seguro de vida, Auxílio Óculos e Reembolso Medicamento.)	9091	5496	6.503	6.194

c) Participação nos resultados	2016	2015	2014	2013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	23.252	23.540	37.071	42.714
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	6,25%	5,67%	9,36%	10,81%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	NH	NH	NH	NH
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	16,27%	15,26%	15,97%	22,91%
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	3,62%	3,82%	3,59%	2,81%

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2016	2015	2014	2013
Até X x= 5 sm	2,29%	8,82%	9,48%	9,23%
De X+1 a Y y= 10 sm	45,44%	41,14%	43,68%	44,77%
De Y+1 a Z z= 20 sm	37,18%	35,31%	28,77%	27,92%
Acima de Z	15,07%	14,71%	18,05%	17,71%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$	Base Folha de Pagamento	Base Folha de Pagamento	Base Folha de Pagamento	Base Folha de Pagamento
Cargos de diretoria	37.802,04	38.180,06	35.456,97	35.747,10
Cargos gerenciais	13.022,00	11.543,14	11.346,15	11.583,63
Cargos administrativos	7.560,03	5.125,79	4.463,14	4.295,86
Cargos de produção	6.427,58	4.747,60	4.310,47	3.995,34
Cargos de nível superior	10.004,85	10.005,41	8.781,23	8.226,62

e) Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014	2013
Média de horas extras por empregado/ano - (hora:min:seg)				
Número total de acidentes de trabalho com empregados	9	9	11	10



Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	15	61	56	
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,0044	0,0036	0,004	0,003
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,2	0,16	0,33	0,158
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0,97	0,99	0,79	0,78
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	2,37	1,22	2,29	2,25
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	NH	NH	NH	NH
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	28,8	14,4	0	31

f) Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014	2013
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados.	1967	1971	2287	2542
Ensino fundamental	0,00%	0,00%	0,00%	5,85%
Ensino médio	62,55%	54,59%	57,58%	52,35%
Ensino superior	26,13%	33,28%	26,10%	25,80%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	11,51%	12,12%	16,30%	15,98%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação valor inform. em (R\$ Mil)	3.970	2.660	5.443	7.314
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano (valor informado foi a média por empregado -->carga horária total / média do efetivo da Eletronuclear em dezembro)	50	68,3	58,8	66,5

g) Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014	2013
Número de empregados ao final do período	1967	1971	2287	2546
Número de admissões durante o período	35	9	65	30

Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)				2
Reclamações trabalhistas	259	179	64	61
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	316.468	88.996	69.569	65.145
Valor provisionado no passivo (Trabalhista)	80.435	60.730	48.654	44.995
Número de processos existentes	926	677	501	529
Número de empregados vinculados nos processos	1.016	827	867	900

h) Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014	2013
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)			38.054	45.258
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar			2.069	2.334
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria			0	0

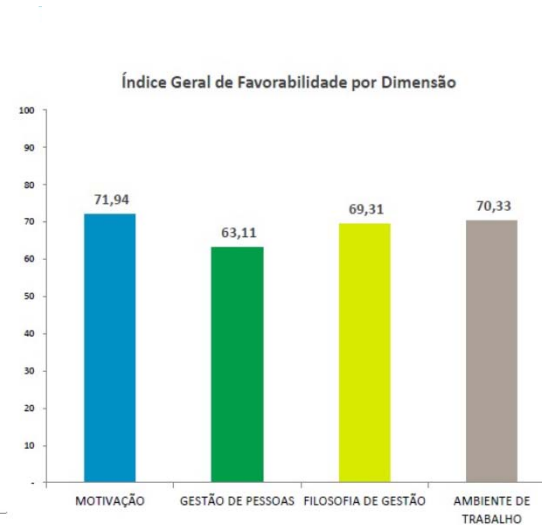
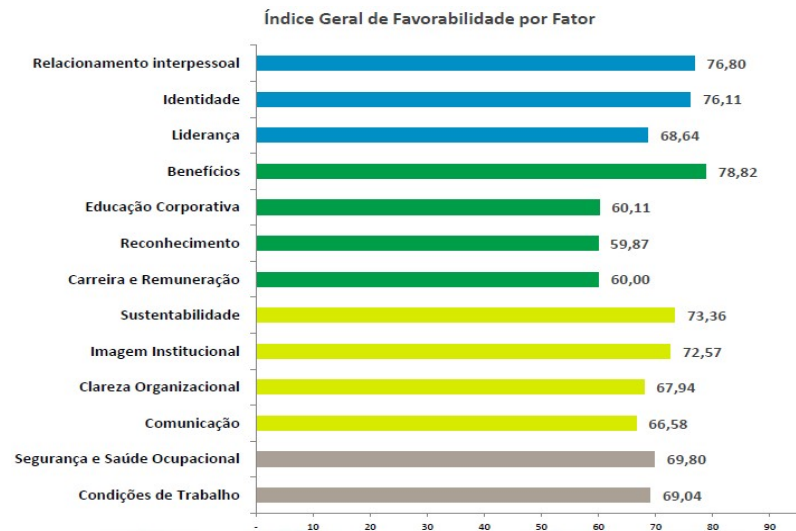
i) Trabalhadores Terceirizados	2016	2015	2014	2013
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	0	0	0	0
Custo total (R\$ Mil)	0	0	0	0
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0	0	0	0
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	0	0	0	0
Até X	0	0	0	0
De X+1 a Y	0	0	0	0
De Y+1 a Z	0	0	0	0
Acima de Z	0	0	0	0
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):	0	0	0	0
Ensino fundamental	0	0	0	0
Ensino médio	0	0	0	0
Ensino superior, pós-graduação	0	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0	0

j) Administradores	2016	2015	2014	2013
Remuneração e/ou honorários totais Conselheiros e Diretores - Pagos em folha (R\$ Mil)	2.745	2.744	2.868	3.082
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A) (pagos em folha)	2.304	2.329	2.454	2.674
Número de Diretores (B)	5	5	5	5
Remuneração e/ou honorários médios A/B (R\$ Mil)	461	466	491,8	534,8
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	291	285	409	259
Número Conselheiros de Administração (D)	6	6	6	6
Honorários médios C/D (R\$ Mil)	49	48	68,2	42,7
Honorários de Conselheiros - Fiscal (R\$ Mil) (E)	149	130	136	152
Número Conselheiros - Fiscal (F)	3	3	3	3
Honorários médios E/F (R\$ Mil)	50	43	45,3	50,7

Número total de empregados inclui diretores não funcionários, cedidos a outras empresas, licenciados e anistiados, art.37

“art. 37 aqui corresponde aos cargos em comissão de livre provimento e de livre exoneração”.

Pesquisa realizada em 2015 válida por dois anos



Anexo 5 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

GRI G4-EC7; G4-EC8

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Clientes / Consumidores

a) Excelência no Atendimento	2016	2015	2014	2013
Perfil de consumidores e clientes	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Residencial	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Residencial baixa renda	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Comercial	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Industrial	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Rural	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Iluminação pública	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Serviço público	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Poder público	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Satisfação do cliente	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Atendimento ao consumidor	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Total de ligações atendidas (Call center)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Número de atendimentos nos escritórios regionais	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Número de atendimentos por meio da Internet	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Tempo médio de atendimento (min.)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Número de reclamações de consumidores encaminhadas	NA	N.A.	N.A.	N.A.
À Empresa	NA	N.A.	N.A.	N.A.
À ANEEL – agências estaduais / regionais	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Ao Procon	NA	N.A.	N.A.	N.A.
À Justiça	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações – Principais motivos	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.

Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a interrupções (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes à emergência (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações por conta não entregue (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Outros (especificar) (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações solucionadas	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Durante o atendimento (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Até 30 dias (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Entre 30 e 60 dias (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Mais que 60 dias (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	NA	N.A.	N.A.	N.A.
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	NA	N.A.	N.A.	N.A.
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2016	2015	2014	2013
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da em-presa – Valor apurado.	NA	N.A.	N.A.	N.A.
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da em-presa – Limite.	NA	N.A.	N.A.	N.A.
c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2016	2015	2014	2013
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede con-cessionária.	NA	N.A.	N.A.	N.A.

Número de melhorias implantadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	NA	N.A.	N.A.	N.A.
--	----	------	------	------

Fornecedores

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
Fornecedores				
Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.				
a) Seleção e avaliação de fornecedores	2016	2015	2014	2013
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Fornecedores não qualificados (não conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2016	2015	2014	2013
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

Comunidade

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
Comunidade				
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2016	2015	2014	2013
Número de reclamações da comunidade devidas aos impactos causados pelas atividades da empresa.	14 (ouvidoria)	18 (ouvidoria)	28 (ouvidoria)	10 (ouvidoria)
Número de melhorias implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2016	2015	2014	2013
Montante reivindicado em processos judiciais	N.H.	N.H.	N.H.	N.H.
Valor provisionado no passivo (R\$ Mil)	N.H.	N.H.	N.H.	N.H.
Número de processos judiciais existentes	N.H.	N.H.	N.H.	N.H.
Número de pessoas vinculadas nos processos	N.H.	N.H.	N.H.	N.H.
c) Tarifa de Baixa Renda	2016	2015	2014	2013

Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
d) Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014	2013
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	116	2.199	3.850	4.985
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	37.149	36.707	59.418	34.199
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	258	738	5.315	2.739
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	2.733	3.416	250	1.129
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)). (R\$ Mil)			69.897	46.394
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	N.H.	N.H.	N.H.	N.H.
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2016	2015	2014	2013
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Governo e Sociedade

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Governo e Sociedade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2016	2015	2014	2013
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e mu-nicipais (R\$ Mil). Programa Fome Zero	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças, etc.)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Anexo 6 - ELETROBRAS ELETRONUCLEAR e os INDICADORES AMBIENTAIS **

GRI G4-EN1; G4-EN2; G4-EN3; G4-EN4; G4-EN5; G4-EN7; G4-EN8; G4-EN9; G4-EN10; G4-EN16; G4-EN17; G4-EN18; G4-EN19; G4-EN20; G4-EN21; G4-EN22; G4-EN23; G4-EN24; G4-EN29; G4-SO8

DIMENSÃO AMBIENTAL					
Indicadores Ambientais					
Recuperação de Áreas Degradadas / Outros custos Ambientais	Meta	2016	2015	2014	2013
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	NA	N.A	N.A	N.A	N.A
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	NA	N.A	N.A	N.A	N.A
Investimentos e Gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente (R\$ MIL) ***	NA			180.438	102.276
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em hectares).	NA	0	0	0	0
Investimentos e Gastos com preservação e/ou recuperação de ambientes degradados. (R\$ MIL)	NA	650,46		486	132
Investimentos e Gastos com outros projetos ambientais diversos (inclui fundo de descomissionamento) (R\$ MIL) *****	NA			62.900 *****	59.024 *****
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	NA	N.A	N.A	N.A	N.A
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	NA	N.A	N.A	N.A	N.A
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	NA	0	N.A	N.A	N.A
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	1	1	2	5
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	14	106,'	93	10.310
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2016	2015	2014	2013
Emissões					
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes). **** ; *V	Redução **** *V	14.208,93	19.623,61	21.029,00	6.449,67
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	Redução	0,6846	2,716	0,792	2,665

Efluentes (m3)					
Volume total de efluentes industriais (m ³)	Redução	224.533,78	233.536,00	229.179,86	257.755,56
Volume total de efluentes com tratamento (m ³)	Redução	224.533,78	233.536,00	229.179,86	257.755,56
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100,00	100	100	100
Sólidos					
Quantidade anual (em ton.) de resíduos sólidos industriais gerados	Redução	494,37	385,79	509,72	573,29
Quantidade anual (em ton.) de resíduos sólidos (resíduo industrial, lixo, dejetos, entulho etc.)*1	Redução	1.180,96	1.192,60	2.830,76	2.981,42
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	N.A.	0,72	78,67*	68,02	12,3
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à em-presa (projeto específico).	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	N.A.	87,52	55,688	N.D.	90,57
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamen-tos, fios e cabos elétricos).	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	N.A.	189,22	0	N.A	46,78

Manejo de resíduos perigosos	Meta	2016	2015	2014	2013
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	100%	100%	25%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	100%	100%	100%	100%	100%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	N.D.	224,35	72,37	N.D.	31,34

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2016	2015	2014	2013
Combustível de Geração – Urânio Natural (Kg) a partir de 2016 informamos o urânio Físsil equivalente	N.A.	1.231,60	215.864	255.342	251.596
Consumo total de energia por fonte:					
- hidrelétrica (em kWh)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
- combustíveis fósseis	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
- Álcool	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
- fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Consumo total de energia (em MWh)	N.A.	942.057,32	977.915,76	1.015.292,03	912.805,54
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.	Meta	2016	2015	2014	2013
- diesel		6,55	6,78	6,68	6,98
- gasolina		10,20	10,15	9,82	10,23
- gás natural	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Consumo total de água por fonte (em m³): *					
- abastecimento (rede pública)	N.A.	12.251,58	12.318,38	14.106,94	13.706,40
- fonte subterrânea (poço)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
- captação superficial (cursos d'água)		569.427,70	671.494,40	695.723	754.612
Consumo total de água (em m ³)		581.679,28	683.812,78	709.829,94	768.318,40
Consumo de água por empregado (em m ³)		296,32	350,85	310,38	301,78
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)		N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2016	2015	2014	2013
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.		N.D.	N.D.	N.D.	56%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, In-metro etc.).		N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).		N.D.	N.D.	N.D.	0,04%

Educação e conscientização ambiental	Meta	2016	2015	2014	2013
Educação ambiental–Na organização					
Número de empregados treinados nos programas de educação Ambiental.		*****	814	479	414
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.		*****	41,77%	20,94%	16,26%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.		*****	11	30	10
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		*****	484,35	150,15	265,958
Educação ambiental – Na Comunidade					
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		*****	0	0	19
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	N.A.	*****	N.A.	N.A.	N.A.
Número de alunos atendidos.		*****	0	0	570
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	N.A.	*****	N.A.	N.A.	N.A.
Número de professores capacitados.		*****	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.		*****	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	N.A.	*****	N.A.	N.A.	N.A.

Número de alunos atendidos.		*****	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	N.A.	*****	N.A.	N.A.	N.A.
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		453,678	0	0	266

PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia	Meta	2016	2015	2014	2013
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda. (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de equipamentos eficientes doados.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
PEE's Aquecimento solar	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
PEE's Gestão energética municipal	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão. (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

P&D Voltados ao Meio Ambiente	Meta	2016	2015	2014	2013
Recursos Aplicados (R\$ Mil) ***	N.A.	***	***	***	***
Número de Patentes registradas no INPI	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Cultura, Esporte e Turismo	Meta	2016	2015	2014	2013
Recursos Aplicados (R\$ Mil) *****		100 (1)	100	1.553,78	1.123,45

Saúde (Saúde Ocupacional)	Meta	2016	2015	2014	2013
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	N.A.	1.071	2.726	1.837	2.977

*1- Primeiro ano de contabilização do indicador (2011)

* A revisão dos volumes de água captados nos anos de 2007, 2008 e 2009 foi devida à mudança no critério de cálculo da vazão das bombas, já que o volume captado é mensurado através das mesmas. Não há implicações ambientais e/ou sociais nesta modificação.

** Algumas informações não se aplicam à Eletrobras Eletronuclear que atua única e exclusivamente na geração de energia por fonte nuclear, não possuindo Linhas de Transmissão, Subestações, áreas de concessão, Clientes Finais.

*** Veja item de: **Investimentos e Gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente** (R\$ MIL) no início desta planilha.

**** Gases do efeito estufa são relativos até o ano de 2011 levantados em relatório “*Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Ano base 2011*” publicado pela Eletrobras em junho de 2012.

***V – Em 2012 à Inclui os escopos 1, 2 e 3**

Recursos Aplicados (R\$ Mil) - ***** - Investimentos em patrocínios culturais e esportivos.

***** **A partir de 2012 o valor passou a incluir os valores do fundo de descomissionamento.**

***** **A partir de 2016 passamos a reportar o Urânio físsil equivalente (kg)**

***** **Os relatórios que permitirão fazer estimativas do total de pessoas da organização e da comunidade atingidas pelo PEA não estavam disponíveis no momento do fechamento**

***** **O contrato GCS.A/CT-4500170119 que tem como objeto a implementação do Programa de Educação Ambiental (PEA) da CNAAA abrange tanto ações de EA na organiz**

(1) Recurso cultural

Anexo 7 - Siglas e símbolos

Abdan	Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares	INEA	Instituto Estadual do Ambiente (RJ)
Abdib	Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base	ICRP	International Commission on Radiation Protection
Aben	Associação Brasileira de Energia Nuclear	IED-BIG	Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho – Anexo 8	INPO	Institute of Nuclear Plant Operators.
ADR	American Depositary Receipt	LAS	Latin American Nuclear Society
AI.CA	Auditoria Interna	LI	Licença de Instalação
AIEA	Agência Internacional de Energia Atômica	LMA	Laboratório de Monitoração Ambiental
Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica	LO	Licença de Operação
ANS	American Nuclear Society	LP	Licença Prévia
APE	Área de Propriedade da ELETROBRAS ELETRONUCLEAR	MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
CR.P	Coordenação de Responsabilidade Socioambiental e Comunicação	MDS	Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CA	Conselho de Administração	MMA	Ministério do Meio Ambiente
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - RJ	MME	Ministério de Minas e Energia
CEPEL	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	MW	Megawatt (103 kW)
CF	Conselho Fiscal	NP	Número total de participantes por treinamento realizado
CGU	Controladoria Geral da União	Núcleos	Instituto de Seguridade Social
CHT	Carga horária total de treinamento	ONU	Organização das Nações Unidas
CH4	Gás Metano	P	Presidência
Cicop	Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)	PBA	Plano Básico Ambiental - IBAMA
CMB	Confederação das Mulheres do Brasil	PCA	Plano de Controle Ambiental - IBAMA
CNAAA	Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Central Nuclear, Usinas de Angra	PCB	Bifenilas Policloradas – conhecidas como ascarel
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear	PEE	Programa de Eficiência Energética
CO2	Dióxido de carbono	PEE/RJ	Plano de Emergência Externo –Rio de Janeiro
Coep	Comitê de Empresas Públicas	PJ.P	Procuradoria Jurídica
Coge	Comitê de Gestão Empresarial do Setor Elétrico do Brasil	PLD	Preço de Liquidação de Diferenças (de suprimento de energia)
CS.P	Coordenação de Segurança	PMA	Plano Médico Assistencial
DA	Diretoria de Administração e Finanças	PPA 2013-2017	Programa Plurianual do Governo Federal para os anos de 2013 a 2017

DE	Diretoria Executiva	PRAD	Política de Atenção e Prev. aos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas
DEST	Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais	PSC	Plano de Cargos e Salários
DG	Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente	PWR	Power Water Reactor
DO	Diretoria de Operação e Comercialização	SA.A	Superintendência de Aquisição e Controle Contratual
DT	Diretoria Técnica	SC.O	Superintendência de Coordenação de Operação
EB.P	Escritório de Brasília	SC.T	Superintendência de Construção
EOB.T	Escritório de Obras	SD.O	Superintendência de Angra 2
EPE	Empresa de Pesquisa Energética	SE.T	Superintendência de Engenharia de Projeto
Epri	Electric Power Research Institute	Seap	Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca
Feam	Fundação Eletrobras Eletronuclear de Assistência Médica	Semear	Centro Ativo de Programas Sociais
Firjan	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro	Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Fita	Festa Internacional de Teatro de Angra	SG.G	Superintendência de Gestão Empresarial
FPNQ	Fundação para o Prêmio Nacional de Qualidade	SG.T	Superintendência de Gerenciamento do Empreendimento
FRG	Fundação Real Grandeza	SHA	Superintendência de Recursos Humanos
FSAR	Final Safety Analysis Report	SLA	Superintendência de Infraestrutura
Funai	Fundação Nacional do Índio	SIPRON	Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro
Funcoge	Fundação Coge	SM.G	Superintendência de Licenciamento e Meio Ambiente
GAB.A	Gerência de Administração de Benefícios	SM.O	Superintendência de Manutenção
GCO.A	Gerência de Controle Contratual	SN.T	Superintendência de Combustível e Segurança Nuclear
GDC.A	Gerência de Desenvolvimento e Capacitação	SO.T	Superintendência de Engenharia de Apoio
GESTGEN	Centro Estadual para Gerenciamento de Situação de Emergência Nuclear	SP.G	Superintendência de Planejamento
GIA.A	Gerência de Infraestrutura Angra	SQ.G	Superintendência de Qualidade
GIR.A	Gerência de Infraestrutura Rio	SO.T	Superintendência de Angra 3
GLN.G	Gerência de Licenciamento Nuclear	SU.O	Superintendência de Angra 1
GMA.G	Gerência de Meio Ambiente	SUS	Sistema Único de Saúde
GMO.O	Gerência de Monitoração	TCU	Tribunal de Contas da União
GMT.O	Gerência de Manutenção de Angra 3	UBM	Universidade de Barra Mansa
GOT.O	Gerência de Operação de Angra 3	UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
GTS.O	Gerência de Treinamento e Segurança Nuclear	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
HHT	Homem-hora de treinamento	Wano	World Association of Nuclear Operators
IAEA	International Atomic Energy Agency	WNA	World Nuclear Association

IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	ZPE	Zonas de Planejamento de Emergência
--------------	--	------------	-------------------------------------

*“ADR - Recibo de ações de companhia não sediada nos Estados Unidos, emitido por um banco e custodiado em banco norte-americano. É o instrumento de negociação criado para que emitentes de títulos cotados em outros países atendessem às normas e regulamentos norte-americanos de registro de títulos, e facilitar o recebimento de dividendos por parte de investidores dos Estados Unidos. Os investidores podem converter seus ADRs em ações da companhia, e negociá-las no país de origem da companhia.
(BOVESPA)”*